

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1768 | 23 de novembro de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

Oposição tem Câmara debaixo de olho

› págs. 8 e 9



IDANHA-A-NOVA

Festival Termas é Monfortinho conquista prémio em Espanha

› pág. 11



PROENÇA-A-NOVA
Alunos de cursos profissionais dinamizam projetos

› pág. 10

PENAMACOR
Festival homenageia Jaime Lopes Dias

› pág. 16

DESPORTO

Campeonatos de Enduro Sprint decidem-se em Castelo Branco

› pág. 13



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Ale-
xandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira
Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António
Abrunhosa, António Barreto, António
Branquinho Pequeno, António Brotas,
António Fontinhas, António Maia (Car-
toon), Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos
Sousa, Diário Digital Castelo Branco,
Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda
Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa
Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando
Machado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando Ser-
rasqueiro, Fernando de Sousa, Guilher-
me d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo,
João Belém, João de Sousa Teixeira, João
Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos
Graça, João de Melo, João Correia, João
Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte,
Jorge Neves, José Castilho, José Dias
Pires, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de
Lurdes Gouveia da Costa Barata, Ma-
nuel Villaverde Cabral, Maria Helena
Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado,
Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues,
Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás
Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

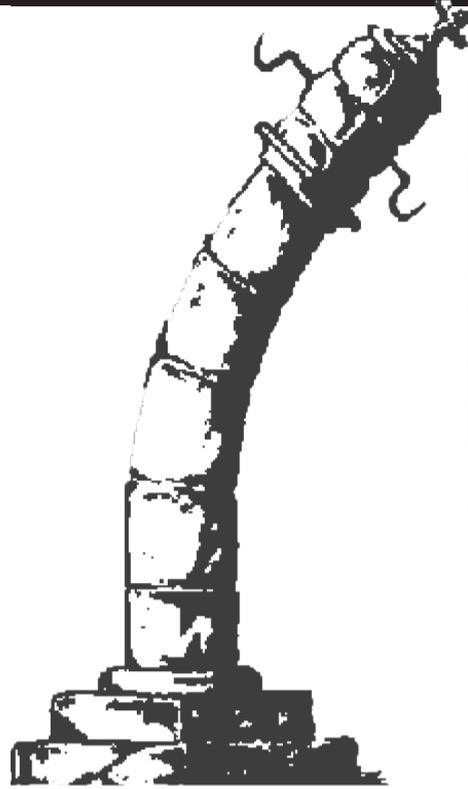
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Mi-
guel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@
gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



TROMBETAS

Com o Natal a aproximar-se, em Castelo Branco as iluminações natalícias vão começando a ganhar forma. Daqui a poucos dias as luzinhas vão dar outro encanto à noite e lembrar que a quadra natalícia e o final do ano estão mesmo aí à porta. Este ano, como *Pelourinho* constatou uma das novidades na decoração são os dois grandes anjos instalados junto ao edifício da Câmara. Dois anjos gigantes com as suas trombetas. Só falta saber se essas trombetas anunciam boas ou más notícias!

BERBICACHO

Já não é a primeira vez que *Pelourinho* aponta esta situação anacrónica. Na Praça Rainha D. Leonor, em Castelo Branco, quem entre na cidade e se queira dirigir para o lado do Hospital, tem dois semáforos distanciados de pouco mais de 10 metros. Não seria grave se o segundo semáforo não abrisse a verde apenas um minuto depois, uma eternidade, obrigando os veículos a parar mesmo no cruzamento, impedindo assim a possível passagem de viaturas em marcha de emergência. *Pelourinho* avança com quatro hipóteses para a razão de ser desta situação. a) o responsável pelo trânsito na cidade, acha que está perfeito b) muito raramente passa pela Praça e por isso ainda não tem conhecimento c) é um problema técnico de difícil solução d) deixamos à imaginação dos nossos leitores.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ATOMADA DE KHERSON pelo exército ucraniano, oito meses após ter sido ocupada pelas tropas russas, talvez venha a ser um dos momentos chave que poderá marcar um passo importante no caminho do fim da guerra. Ainda que Zelenski tenha dado um incompreensível passo em falso ao insistir que o míssil que caiu na Polónia não é ucraniano, quando foi desde logo evidente ter sido um acidente que resultou da legítima ação de defesa antiaérea ucraniana. Uma atitude que não caiu bem nos aliados e que lança a dúvida na opinião pública sobre a veracidade de todos os relatos oficiais de guerra. Apesar deste passo atrás, a humilhação das tropas invasoras eventualmente trará várias consequências no Kremlin, onde Putin se mostra cada vez mais desconfortável. Se tal fosse necessário, as manifestações de alegria, de euforia, que marcaram a chegada dos soldados libertadores, têm de emocionar qualquer um que veja a guerra que ali se trava muito para além do confronto de blocos geopolíticos, como se de um jogo de xadrez se tratasse. O reencontro de uma avó com o neto feito soldado, as milhares de bandeiras ucranianas que por milagre logo apareceram, a idosa que levanta uma laje do seu jardim onde tinha escondida a bandeira ucraniana... A população de Kherson que resistiu de todas as maneiras à ocupação russa, é exemplo de resiliência, igual à que a grande maioria do povo ucraniano mostra. As

centenas de mísseis e drones suicidas, que em forma de retaliação todos os dias chovem sobre as cidades, que matam e destroem infraestruturas essenciais no longo e duro inverno que já chegou, para lhes quebrar a coragem pelo frio que poderá matar mais que a bomba que cai do céu. Putin que assumiu ainda há pouco tempo ter o povo ucraniano no coração, parece sofrer daquele amor possessivo que dá tantas vezes em morte. Se não és meu, então não serás de mais ninguém...

COMEÇOU DOMINGO no Catar o Mundial de Futebol, talvez o mais polémico dos Mundiais de que me lembro. Todos sabemos porquê, por se realizar num país onde os direitos das mulheres são espezinhados, onde a homossexualidade dá prisão, onde se sabe como os estádios foram construídos com mão de obra migrante, muitas vezes em regime de quase escravatura e sem respeito pelas regras básicas de segurança, de que resultaram mais de seis mil mortos. E passando pela acusação de como a atribuição pela FIFA da organização do Mundial ao Catar esteve envolvido em graves suspeitas de corrupção, as acusações de violação dos direitos humanos são de tal forma graves que os líderes de parte importante dos países europeus decidiram não estar presentes no maior evento futebolista. Portugal seguiu outro caminho. Os três principais nomes da autoridade política nacional vão estar presentes, para já na fase de grupos. Sem que se duvide das suas posições contra a discriminação e contra a violação dos direitos humanos. Como dizia um popular numa das intermináveis tardes televisivas que acontecem por estes dias, o tempo das críticas teria sido o momento da atribuição da organização ao Catar. Agora é tempo de bola. Ou como disse Marcelo, sabemos que Catar não respeita os direitos humanos, mas deixemos isso agora. Façamos então uns parênteses e deixemos que Portugal ganhe o Mundial.

Interioridades

por António Fontinhas



João Clemente

O coletivo de músicos *Profound Whatever* tem em João Clemente o ponto de partida e o elemento agregador. Foi a partir de relações musicais e pessoais que, informalmente, se foi criando aquilo a que hoje se pode denominar de um coletivo de músicos. Não houve uma intenção de criação deste coletivo, ele foi-se formando através da procura, da partilha, da curiosidade, do conhecimento, das experiências em grupo, da experimentação, do erro, da aceitação.

Foram já lançados 33 álbuns com a chancela da *Profound Whatever*, com um coletivo de 15 músicos que têm marcado presença regular nestes trabalhos. Não existem estilos, existe a verdade do momento, a intenção de querer fazer, de remontar às raízes e às experiências, a liberdade de expressão, a proposta e a materialização. No entanto, as influências são notórias no trabalho editorial, e vão desde a música clássica, *rock*, *jazz*, *noise*, eletrónica, hip-hop, improvisação livre. A vontade de alargar este coletivo a um maior número de músicos e com isso captar novas influências, o interesse em experienciar formações onde se procuram mesclar antagonismos pré-existentes, quer ao nível da abordagem ao instrumento, quer ao nível das próprias características dos intérpretes, motivou a vontade de materializar e consolidar este coletivo. Foi possível fazê-lo através de uma residência que ocorreu em agosto deste ano n'A Moagem e com o apoio do Município do Fundão, e que denominámos *Dias Profundamente Improvisados*. Vários álbuns destas sessões, irão ser lançados com a chancela *Profound Whatever* (<https://profoundwhateverdir.bandcamp.com/>).

Não querendo ficar-se apenas pelos registos editados, o coletivo apresentou-se pela primeira vez no formato de festival. Ocorreu n'A Moagem nos dias 5 e 6 de novembro o *Profound Whatever Fest*, também com o apoio do Município do Fundão. Para além da apresentação de formações que emanaram da residência de agosto, apresentaram-se algumas bandas cujos músicos pertencem ao coletivo *Profound Whatever* como *Made of Bones*, *Street Fight*, *Peixe Agulha* e *Etkar*.

Pretendemos que esta reunião ocorra anualmente e este festival possa apresentar a cada ano uma maior variabilidade de projetos e músicos e que possa vir a tornar-se numa mostra para projetos deste coletivo e que possa também ser uma referência que faça com que curadores e programadores se possam juntar ao público e potenciar o crescimento dos músicos que integram este coletivo.

O METAVERSO



JOÃO BELÉM

A tecnologia nos conecta com o mundo virtual e desconecta com o mundo real.

Viva com a tecnologia, mas não se deixe contaminar por ela.

A tecnologia existe apenas para nos servir.

Damião Maximino

A internet tem o poder de aproximar as pessoas, ainda mais em tempos de distanciamento obrigatório, como o que aconteceu recentemente devido à pandemia de Covid-19.

Mas, mesmo com a possibilidade de fazermos videochamadas, ainda não se pode reproduzir totalmente a experiência de sair de casa e explorar lugares novos, entre outras hipóteses.

É precisamente essa a promessa do **metaverso**.

O conceito de metaverso não é exatamente novo, mas ganhou mais destaque em 2021 quando Mark Zuckerberg anunciou a mudança do nome da sua empresa de Facebook Inc. para Meta, lançando também o primeiro metaverso da companhia, batizado de Horizon Worlds.

Metaverso é um universo virtual que busca reproduzir a realidade usando tecnologias como realidade virtual, realidade aumentada e internet.

Nesse espaço virtual coletivo, é possível criar um avatar, conversar com pessoas, jogar, comprar itens virtuais, entre muitas outras possibilidades.

A ideia é unir o real e o virtual, trazendo novas possibilidades

para os usuários interagirem online. Para isso, é preciso usar dispositivos como óculos de realidade virtual, por exemplo, que ficam posicionados em frente aos olhos permitindo acessar (o ato de se ligar ou de se conectar a uma aplicação informática, tendo acesso a um recurso disponível) ao ambiente que se deseja tendo como objetivo não só visualizar o conteúdo, como também estar dentro dele, numa experiência imersiva.

A experiência imersiva representa qualquer ação que vise criar um ambiente inédito e ilusório para os utilizadores

fazendo com que o participante da mesma **se sinta parte do que está sendo apresentado** e use os seus sentidos para explorá-la.

Assim é possível por meio da tecnologia comprar e vender itens, negociando, por exemplo, propriedades virtuais, roupas para avatares, obras de arte digitais e muito mais. Para as empresas, há a possibilidade de vender produtos e também de fazer publicidade.

Neste mundo em evolução meteórica vamos-nos familiarizando cada vez mais com:

- A **realidade virtual** que transporta o utilizador para um ambiente simulado completamente diferente e desliga-o do que o rodeia. Esta é uma experiência imersiva, pois faz o utilizador sentir que está inserido dentro do ambiente

- A **realidade aumentada** que mantém o foco no mundo real, mas introduz objetos virtuais no mesmo com os quais é possível interagir, sendo também fácil de distinguir o real do virtual. Um exemplo bem conhecido é o jogo Pokémon Go, que exhibe os personagens que devem ser capturados no ambiente em que se está a jogar, como se eles fizessem parte do lugar ou experimentando como ficariam os móveis nas divisões da casa ajudando assim a uma decisão final .

Meus amigos, convém refletir que certas pessoas acreditam que existe um mundo virtual, mas não se esqueçam de que por detrás de cada teclado há sempre uma pessoa real, mesmo que seja “fake”

“
Convém refletir que certas pessoas acreditam que existe um mundo virtual, mas não se esqueçam de que por detrás de cada teclado há sempre uma pessoa real, mesmo que seja “fake”

VIAGEM A PORTUGAL COM JOSÉ SARAMAGO



ELSA LIGEIRO

“Ter vindo aqui, olhar estas formidáveis paredes, este rasgão profundo na carne da pedra, é uma forma de salvação. Quando (o viajante) finalmente se afasta, nem o caminho lhe parece ruim, talvez seja apenas a prova necessária para apurar quem é e quem não é merecedor de aceder ao lugar do assombro”, escreve José Saramago no seu livro “Viagem a Portugal”.

O lugar do assombro é “Pulo do Lobo”, que tem no livro uma poética prosa sobre a natureza e as dificuldades da Viagem para a encontrar em estado puro. Um dos textos mais belos e singulares de todo o livro.

Há na “Viagem a Portugal” de José Saramago motivos que a rádio e a televisão aproveitaram neste centenário de nascimento do Prémio Nobel da Literatura em 1998, para voltar a percorrer os passos de Saramago; mas nada se compara à Leitura; à imagem de um Portugal do fim dos anos setenta do século XX, com um património edificado totalmente ao abandono; com igrejas e capelas de aldeias e vilas sempre fechadas ao viajante; onde quase sempre era necessário bater à porta do guardador da chave para os templos se abrirem para uma visita. Uma e outra vez ao longo de todo o território e da primeira à última página do livro.

No Centenário do Nascimento de José Saramago partilhei Leituras de “A Bagagem do Viajante” e da “Viagem a Portugal” em muitas Bibliotecas Municipais, iniciando a viagem no Dia Mundial do Livro (23 de abril), em Figueira de Castelo Rodrigo. Seguiram-se as Bibliotecas da Guarda, Tábua, Castelo Branco, Juzbado (Espanha), Cantanhede, Fundão, Samora Correia, Benavente, Serpa e Abrantes.

Acompanhei literariamente José Saramago pelo nosso território comum: comovendo-me na Guarda, quando o Viajante conhece o senhor Guerra, empregado no Hotel Turismo que lhe conta a odisséia da viagem de burro de Cidadelhe a Pinhel na

tentativa (frustrada) de salvar a irmã de sete anos do “garrotilho”, doença que vitimou também o irmão de José Saramago aos dois anos de idade.

Esta história de perda comum fará que Saramago visite a pequena aldeia de Cidadelhe que não estava no seu roteiro.

No Fundão, senti a presença do fantasma que acompanhava José Saramago na visita à Beira Baixa, e a sua obrigação cívica de passar por São Jorge da Beira, onde a memória da tragédia de José Júnior permanecia, vinte anos depois de a descrever na crónica “E agora, José?” roubando o título ao poema de Carlos Drummond de Andrade e inspirando-se numa notícia cruel publicada no Jornal do Fundão. A crónica acabaria por integrar o livro “A Bagagem do Viajante”.

E viajei até ao Pulo do Lobo, com a persistência e a teimosia (famosa) de José Saramago; ao lugar escondido nas entranhas naturais do Alentejo profundo. As dificuldades de José Saramago para a Poesia, desaparecem neste belo naco de prosa sobre a planície alentejana de Serpa e os caminhos que vão dar ao assombroso lugar de Pulo do Lobo, segundo as palavras do escritor.

Aprendi nestes meses, com Saramago, a valorizar um país através da sua história e da sua população, diversa e rica em memórias; e aprendi definitivamente que a Literatura é um serviço público de grandeza incomensurável.

Talvez por isso, como nos ensina Saramago, quem escreve deve provar porque o faz; com que objetivo e colocando no ofício toda a aprendizagem da sua formação humana.

Vivemos um tempo de facilidades artísticas (também no que se refere à Literatura); daí a desvalorização do conhecimento humano que os livros preservam.

Muitos (demasiados) julgam-se tocados pelas musas; e já há mais escritores do que leitores, caindo quase todos, facilmente, no alçapão da vaidade.

Se algo aprendi com José Saramago nesta comemoração

do centenário do seu nascimento, através da sua biografia e da Leitura dos seus textos, foi que a escrita é uma vocação; e que só os predestinados devem guiar-nos, a nós, privilegiados leitores e destinatários de tamanha experiência e Arte.

Ou como escrevo com acerto a filha do autor, Violante Saramago Matos, no seu livro “De memórias nos fazemos”: mais que um escritor considerado, mais do que inovador de uma forma de escrita em que lemos como se o ouvíssemos, José Saramago foi um pensador, um cidadão comprometido...” e, acrescenta ainda “Tinha todas as condições para não ser quem acabou por ser. Mas foi! Foi na vida, no modo, no tempo, nas convicções, na literatura e no mundo”.

Com tenacidade e muito trabalho chegou lá, à Academia que lhe atribui justamente o Prémio Nobel da Literatura.

“
Aprendi com Saramago, a valorizar um país através da sua história e da sua população, diversa e rica em memórias; e aprendi definitivamente que a Literatura é um serviço público de grandeza incomensurável

Funcionária de lar furta cartão de débito a utente

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, constituiu arguida, dia 13 de novembro, uma mulher, de 56 anos, por furto qualificado, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma investigação que decorria há cerca de dois meses, por furto num lar de idosos, os militares da GNR realizaram diligências que permitiram localizar e identificar a suspeita de furto de cartão de débito

de uma idosa, no lar em que a suspeita trabalhava, com o qual terá movimentado mais de mil euros.

No seguimento da ação foi possível apurar que suspeita tirou proveito da vulnerabilidade da vítima, devido à sua idade, para lhe furto o cartão de débito e respetivo código.

No seguimento da ação foi realizada uma busca domiciliária, que culminou na apreensão de 250 euros.

A suspeita foi constituída arguida e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

Seis homens detidos pela PSP



A Polícia de Segurança Pública (PSP) fez seis detenções, na semana de 15 a 22 de novembro.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 24 anos, residente na cidade, pelo crime de violência doméstica, que foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal.

Também em Castelo Branco foi detido um homem, de 39 anos, residente em Unhais da Serra, por desobediência, que foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Ainda em Castelo Branco, foi detido um homem, de 49

anos, residente na cidade, por resistência e coação sobre funcionário, mais concretamente um polícia. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

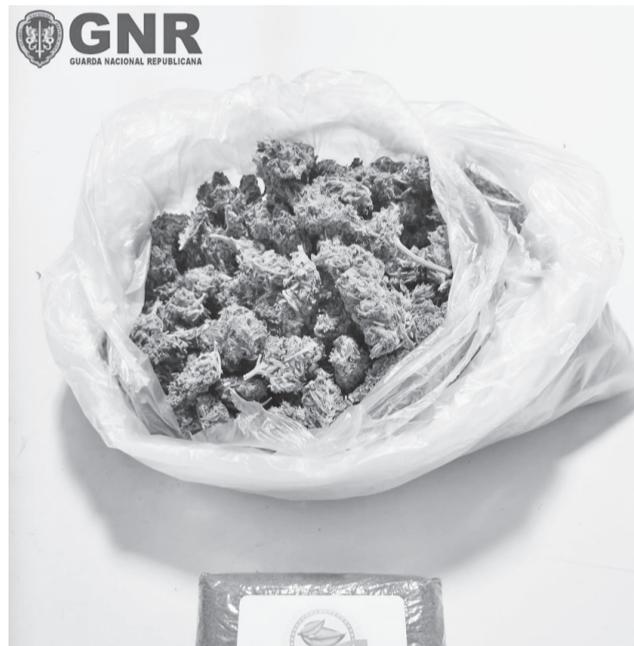
Foram, também detidos em Castelo Branco, três homens de 60, 57 e 37 anos, residentes na cidade, por conduzirem sob efeito de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente, a TAS de 1,42 gr./l., 1,49 gr./l. e 1,89 gr./l. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

NO CONCELHO DO FUNDÃO

Jovem detido com 252 doses de droga

O comportamento suspeito numa operação STOP deu na apreensão de droga e detenção do suspeito

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento de Trânsito (DT) de Castelo Branco, deteve em flagrante, dia 18 de novembro, um homem, de 22 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.



Droga encontrada na busca ao veículo

No decorrer de uma ação de fiscalização rodoviária, os militares da GNR abordaram o condutor de um veículo que adotou um comportamento suspeito perante a presença da GNR, pelo que foi realizada uma revista de segurança ao suspeito e uma busca ao veículo. Esta ação permitiu apreender 196 doses de haxixe e 56 doses de liamba.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial do Fundão e com o Destacamento de Intervenção (DI) de Castelo Branco.

Homem detido em flagrante por furto em residência

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Oleiros, deteve em flagrante, dia 19 de novembro, um homem, de 51 anos, por furto em residência e recuperou diverso material

furtado, em Oleiros.

No seguimento de uma denúncia de que estaria a ocorrer um furto em residência naquela localidade, os militares da GNR deslocaram-se ao local, tendo surpreendido o suspeito que já se encontrava na posse

de vários objetos furtados, motivo que levou à sua detenção em flagrante.

No decorrer da ação foi possível apreender 11 artigos em barro; 86 pratos de porcelana; 115 garrafas de vidro antigas; 14 peças de porcelana; 11

chaves de habitação furtadas; sete chaves de portas antigas; um escadote de alumínio; um alambique; 10 munições.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Oleiros.

Deputados do PS reúnem com PSP e GNR

Os deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Nuno Fazenda, Paula Custódio Reis e Tiago Soares Monteiro, reuniram dia 15 de novembro, com o Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) e com o Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR), em Castelo Branco.

Na reunião com o comandante distrital da PSP foram abordados assuntos relacionados com as condições dos dois únicos postos, em Castelo Branco e Covilhã, o número de efetivo operacional e causas de maior criminalidade, re-

levando o número de novas polícias recebidos ao longo do ano, como referido aos deputados pelo ministro da Administração Interna, após questões colocadas nesse sentido na última audição parlamentar. A atratividade de profissionais, a média de idades dos agentes bem como o número de anos que demoram as transferências, a pedido dos agentes, da origem para os postos do Distrito, foram também algumas das preocupações discutidas. Os deputados, segundo é adiantado, "verificaram ainda o bom estado da frota automóvel e as boas condições

infraestruturais do edifício que alberga o Comando".

Na GNR, os deputados reuniram com "a força de segurança com mais capilaridade no território, garantindo o policiamento em todos os 11 municípios, repartidos por três distintas comunidades intermunicipais. A GNR opera em 120 freguesias da região, em todas as áreas não urbanas, sendo os Postos de Atendimento Reduzido (PAR) uma das preocupações, nomeadamente para as necessidades diárias de patrulhamento".

Os parlamentares salientam que a GNR "foi alvo de um

importante fortalecimento em termos de efetivo ao longo do ano e aguarda a conclusão do Curso de Formação de Guardas do presente ano, perspetivando a alocação de mais guardas para postos de cobertura estratégica do território. Ao nível de aquartelamentos, as condições de salubridade são preocupação em alguns casos já identificados e com prioridade de atuação. Do ponto de vista da criminalidade, destaca-se no último ano o flagelo da violência doméstica, com especial incidência na Cova da Beira, e o número cada vez maior de crimes ligados a burlas informáticas".

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

PARA O SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA E URGÊNCIA OBSTÉTRICA

ULSCB adquire novo ecógrafo

Um sistema de alto desempenho e imagem de alta resolução, ajuda essencial para uma boa qualidade de diagnóstico de patologias



O novo ecógrafo oferece uma grande confiança de diagnóstico

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) adquiriu recentemente um novo ecógrafo de última geração, para o Serviço de Obstetrícia e Urgência Obstétrica.

Trata-se de um sistema de ultrassonografia, Siemens ACUSON Juniper, caracterizado pelo alto desempenho e elevada qualidade de imagem que auxilia no diagnóstico de

patologias e na identificação de diferentes situações em contexto clínico.

A ULSCB realça que “o

novo ecógrafo ACUSON Juniper, permitirá examinar os nossos utentes oferecendo-lhes uma grande confiança

de diagnóstico em diferentes situações” e acrescenta que “este equipamento destaca-se ainda pelas suas dimensões

reduzidas, pesando em média, menos 27 por cento e sendo até 36 por cento menor do que outros sistemas convencionais da sua categoria”.

É também avançado que “outras grandes vantagens deste equipamento são ser portátil, silencioso e apresentar uma alta resolução de alto contraste, imagem completa e uniforme, permitindo uma boa qualidade do diagnóstico”.

A ULSCB destaca ainda que “com a aquisição deste equipamento, juntamente com os já adquiridos e os outros que se encontram em processo de aquisição, o Conselho de Administração pretende dotar os serviços com novas tecnologias, de forma a reforçar a qualidade e segurança dos serviços prestados aos nossos utentes.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Com o outono a caminhar para a reta final e com o inverno a anunciar a sua chegada, depois da chuva, chegou o frio e nos pontos mais altos do País, nomeadamente na Serra da Estrela, a neve fez a sua aparição.

As primeiras neves deste outono já chegaram à Serra da Estrela, fazendo do ponto mais alto de Portugal Continental um local de atração para quem quer admirar o manto branco que, sem margem para dúvida, é um poderoso chamariz turístico.

Mas, e há sempre um mas, na Serra da Estrela continua tudo na mesma. Quando neva as estradas fecham e pura e simplesmente é impossível usufruir de tudo aquilo que a neve proporciona, seja pura e simplesmente deleitar a vista e apreciar a beleza da paisagem, seja para as tradicionais brincadeiras, como atirar bolas de neve, construir os tradicionais bonecos de neve ou deslizar pela neve com recurso a um simples saco de plástico.

A neve está lá, mas para ser vista ao longe, se as condições de visibilidade o permitirem, porque, se assim não for, nem sequer há a hipótese de a admirar, mesmo que seja de longe.

Certamente haverá justificações, umas mais plausíveis que outras, para que tal aconteça, mas do que não resta a menor dúvida, é que um potencial único em termos de turismo de inverno não pode ser devidamente aproveitado, ou melhor, é desaproveitado.

Uma situação que se repete ano após ano e, que por isso, deve ser revertida, para bem de todos.

Sarzedas e Alcains já têm Álbuns de Vivências

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no âmbito do projeto CLDS 4G de Castelo Branco, apresentou, publicamente, os *Álbuns de Vivência* da Freguesia de Sarzedas e da Freguesia de Alcains, nos dias 10 e 12 de novembro, respetivamente,

com o objetivo de salvaguardar a memória das vivências de outrora, através do registo de histórias coletivas, antepassados e tradições do território.

Estes *Álbuns de Vivências* e outros já disponíveis podem ser vistos nas redes sociais ou canal de *Youtube* da Amato

Lusitano, www.youtube.com/AmatoLusitano.

Refira-se que os *Álbuns de Vivências* traduzem-se na criação de documentários, com cerca de 30 minutos, que registam as histórias coletivas, antepassados e tradições do território. Os documentários



são o resultado de um conjunto de encontros e conversas informais com as pessoas

idosas das freguesias e uniões de freguesias do Concelho de Castelo Branco.

InovFood tem continuidade assegurada

A primeira edição de InovFood Summit'22, evento organizado pela InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, dedicado à inovação, à sustentabilidade e à transição digital no setor agroalimentar, decorreu de 8 a 10 de novembro, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), por onde passaram cerca de 50 oradores de referência no setor, incluindo a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e mais de 300 participantes.

De acordo com a organização “o sucesso do evento ditou



e garantiu a sua continuidade, tendo sido assegurada a segunda edição, o InovFood Summit'23”, pela presidente da InovCluster, Patrícia Coelho, na sessão de encerramento do evento.

Foram diversos os con-

tributos relacionados com os temas em destaque, desde a importância da resiliência no agroalimentar e como a inovação e a capacidade de adaptação podem contribuir para a continuidade das empresas

no mercado; o caminho que o agroalimentar está a percorrer no campo da transição digital; bem como as boas práticas, ao nível da sustentabilidade, já implementadas no setor.

Foram ainda apresentados

diversos estudos desenvolvidos no âmbito do Programa de Valorização Queijo da Região Centro; realizadas *inspirational talks* sobre a valorização dos territórios através dos produtos endógenos e um caso de sucesso de produção DOP; bem como com o lançamento da nova marca Queijos do Centro Portugal.

Paralelamente, decorreram também sessões no âmbito dos projetos *Inov2B*, que reuniu *players* do ecossistema empreendedor da NUT III Beira Baixa; e *Fusilli*, através de uma oficina ligada à alimentação saudável e sustentável.

Celtas e Aníbal Barca são tema de palestra no Louriçal

A cultura Celta na Beira Baixa e Aníbal Barca é a palestra que é proferida por Tom Hamilton, no próximo domingo, 27 de novembro, a partir das 15 horas, na antiga Escola Pri-

mária de Louriçal do Campo. A iniciativa é organizada pela Real Associação da Beira Interior com o apoio da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo.

Associação da Carapalha celebra São Martinho



A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, assinalou, dia 13 de novembro, o São Martinho, com um magusto para todos os sócios, amigos, moradores do Bairro da Carapalha e comunidade em geral.

Durante a tarde houve muita animação, com a prática de al-

guns jogos tradicionais, como a sueca e a malha. De forma a assinalar, também, o novembro Azul, Mês da Prevenção do Câncer da Próstata, foi realizado-se um jogo de futebol sem qualquer tipo de competitividade.

A tarde terminou com o tradicional magusto que se estendeu até ao início da noite.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e uma do livro de notas número trezentos e quarenta e dois-G deste mesmo Cartório, a "**FREGUESIA DE FREIXIAL E JUNCAL DO CAMPO**", com sede na Rua da Fonte Nova, s/n, Freguesia de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de identificação de entidade equiparada a pessoa coletiva número 510 836 984, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **cinco de dezasseis avos do prédio misto**, com a superfície coberta de cento e noventa e oito metros quadrados e descoberta de mil e dois metros quadrados, sito em Lagar, Freixial do Campo, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com via pública e do sul e do poente com herdeiros de Ilídio Baptista Serra e Maria da Natividade Batista Lalandia dos Santos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e dez/Freguesia de Freixial do Campo, com registo de aquisição de um de dezasseis avos, sem determinação de parte ou direito a favor de António José Lalandia Batista Serra, casado com Cidalisa Ferreira de Sá Serra e de Maria do Rosário Batista Lalandia dos Santos, pela apresentação dezanove, de vinte e oito de Junho de dois mil e quatro e de cinco oitavos a favor de José da Conceição Batista Afonso, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Judite da Silva Boavida Afonso, pela apresentação quatro mil seiscentos e quatro, de dois de Junho de dois mil e quinze, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de cinco de dezasseis avos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial urbana, em nome de António Lalandia dos Santos e outros, Francisco Afonso Batista, José da Conceição Batista Afonso, herdeiros de Ilídio Batista Serra e herdeiros de António Lalandia dos Santos, sob o artigo 95, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, com o valor patrimonial igual ao valor atribuído de quinhentos e cinquenta e cinco euros e oito cêntimos, correspondente à fração de cinco de dezasseis avos e inscrito na matriz predial rústica em nome de herdeiros de António Lalandia dos Santos, José da Conceição Batista Afonso e herdeiros de Domingos Baptista, sob o artigo 166, secção 1Q, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 166, secção Q, da extinta freguesia de Freixial do Campo, com o valor patrimonial igual ao valor atribuído de oitenta e seis cêntimos, correspondente à fração de cinco de dezasseis avos, o que perfaz o valor patrimonial total igual ao valor atribuído de quinhentos e cinquenta e cinco euros e noventa e quatro cêntimos.

Castelo Branco, dezoito de Novembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CULTURA

Já leram a poesia das mulheres-poetas dos séculos XVIII, XIX e XX

A palestra de António Salvado tem por tema três mulheres-poetas representativas da transição do classicismo para o romantismo

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, dinamiza, no próximo sábado, 26 de novembro, a partir das 15 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a palestra *Já leram a poesia das mulheres-poetas dos séculos XVIII, XIX e XX*, que tem como orador António Salvado.

A palestra é dedicada a Catarina de Lencastre, Leonor Almeida (a Marquesa de Alorna) e Francisca de Paula Possolo, sendo que as três autoras, analisadas por António Salvado, apresentam em comum o facto de representarem, na história da poesia portuguesa, uma acentuada viragem, bem patente naquilo que escrevera, do classicismo para o romantismo, e dão que os compêndios as chamam de pré-românticas.

Catarina de Lencastre (1749-1824), ótima representante das "luzes da razão" (a novidade maior que atravessava, ideologicamente o Século XVIII) a este idíario se manteve fiel, e algumas das suas poesias



A palestra realiza-se na Biblioteca Municipal

celebram figuras (alguns mártires em luta pelas liberdades) fundamentais na tentativa de se passar do absolutismo obsoleto para o liberalismo em Portugal. Não só em Portugal, mas também no estrangeiro europeu (o marido era diplomata, tomou contacto com autores dos quais a obra era chamada como romântica). Diversas temáticas definem a sua obra poética, como o amor, o sentimento a razão, a exaltação patriótica, entre outras.

Leonor de Almeida, a futura Marquesa de Alorna (1750-1839), conheceu o retiro forçado no Mosteiro de Chelas pelo facto de, após o atentado contra o Rei Dom José I, Marques de Pombal considerar toda a família dos Távoras (o que levam Leonor) culpada por tal facto. Após a morte de Pombal, ganhou (ela e sua mãe) a liberdade e itinerar da sua vista, revestir-se-ia de características, de acontecimen-

tos, de acasos surpreendentes. Em Portugal, e ainda na prisão, fora-lhe permitido receber poetas de renome do seu tempo (Pilinto Elísio, por exemplo que deu o pseudónimo de Alcipe, nome de uma academia, a Arcádia Lusitânia). Desde muito jovem adquiriu conhecimentos não só sobre a arte de poetar, mas também conhecimento artificial e científico. Casada com um oficial prussiano (em Portugal por motivo militar e nobre como ela) viaja com o marido para Viena e aí adquire informações sobre as novas correntes românticas, informações essas da mesma natureza que se haveriam de completar mais tarde, que não, após a morte do marido, se deslocou para Londres. Regressada a Portugal, acolheu novos talentos (Herculano que lhe devotaria perpétuo afeto). Exemplo da transição do classicismo para o romantismo, a poesia de Leonor de Almeida, aglutinou elementos dos

clássicos grego e latim, com os poetas do cristianismo, e de muito das literaturas europeias do seu tempo. Com vida tão cheia de peripécia (alguma bem triste), é natural que a sua poesia espalhe, experiências e sentimentos da sua dolorosa vida.

Francisca de Paula Possolo (1783-1828), novelista, dramaturga, poeta tradutora (traduziu para português o *Corine*, de Mme de Stael, livro que tenta influenciar os poetas dos séculos XVIII e XIX). Foi amiga íntima da Marquesa de Alorna. Mereceu largos encómios de jovens poetas do seu tempo. Pré-românticos, a sua poesia reflete com a maior clareza o seu apego às novas ideias liberais, divulgando, ao ler poemas em teatros e salões, Francisca, pastora do Tejo (Francisca era o seu nome arcádio), emprega o título do conjunto dos seus poemas (sonetos, canções, odes, elogios), poesia que desenvolve, com vigor, os grandes temas do amor, exprime, com expressividade o mais íntimo confidencialíssimo sentimental. Curiosos que, em simultâneo, com os laivos pré-românticos da sua poesia, está patenteada também acordos que fazem parte daquilo que os historiadores da literatura designam por ultrarromântico: *Aves de Agouro...* Mas, o que devemos reter desta poesia é a ausência de cortes de teatralidade e o facto dessa poesia anunciar coordenadas do melhor que o momento haverá de desenvolver.

Rotary promove encontro sobre fogos em florestas de eucaliptos

O Rotary Club de Castelo Branco promoveu um encontro com um grupo de quatro elementos, vindos da Austrália e que participa no projeto *Eucalyptus Forest Fire Management Vocational Training Team*, promovido pela AGIF – Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, IP, em parceria com o Rotary Club de Ponta Delgada.

Este grupo tem como tema *A experiência australiana para*



a prevenção e supressão de incêndios em Portugal.

O encontro teve a presença do comandante operacional distrital de Castelo Branco,

Francisco Peraboa, e de dois elementos da empresa ALTRI, ligada à produção de pasta de celulose e gestão florestal.

Foi assim possível troca-

rem-se experiências na área dos fogos florestais o que muito motivou a participação de todos neste encontro.

José Manuel Alves

NO PRÓXIMO DOMINGO

Senhora da Orada analisada na Biblioteca de São Vicente da Beira

A conversa sobre a Senhora da Orada terá por base a lenda que é uma das mais singulares da Beira Baixa



A lenda deu origem à Capela de Nossa Senhora da Orada

A Biblioteca de São Vicente da Beira e a Alma Azul promovem no próximo domingo, 27 de novembro, a partir das 15 horas, uma conversa aberta e informal sobre a Lenda e a Romaria da Senhora da Orada, uma das romarias representadas no livro *Lendas e Romarias da Beira – Narrativas com Identidade*.

A Senhora da Orada é uma das lendas mais singulares da Beira Baixa, na sua proposta à

oração para conseguir a graça e o milagre da libertação do peso da maternidade.

Convoca também a refletir sobre as reações perante a gravidez numa época em que a educação era mais religiosa do que de planeamento familiar.

No relato anónimo do Século XIX, em posse da família Robles, também se pode ler a origem da crença tradicional que deu origem à edificação da Capela de Nossa Senhora da Orada numa ermida, e do encontro entre uma jovem

no desespero de uma maternidade não desejada e um velho asceta que se afastou da comunidade para dedicar todos os seus dias à oração e à penitência.

Retrato todo ele revelador de uma época e que servirá de mote à conversa, com especial destaque para a da Senhora da Orada que se celebra ainda em São Vicente da Beira, onde a Capela, rodeada de extensa vegetação e com a água vinda da Serra da Gardunha, marca um território de devoção e de Encontro.

Recordamos que acompanham a Romaria da Senhora da Orada, a do Anjo da Guarda de Alpedrinha; a de São Macário, do Alcaide; três romarias celebradas na Serra da Gardunha.

Completam o livro, as Romarias de Santa Bárbara, da Lousa; Senhora de Mércules, de Castelo Branco; e a Santa Apolónia, de Alcains.

Museu do Canteiro mostra presépios

O Museu do Canteiro, em Alcains, tem patente, a partir do próximo domingo, 27 de novembro uma exposição de presépios de Estela Marques, Maria Eugénia Gomes e Francisco Elias, que pode ser visitada até 8 de janeiro de 2023.

Na apresentação da mostra é referido que “bem enraiza-

do na tradição portuguesa, o presépio está associado a um conjunto de manifestações artísticas diferentes com uma identidade própria, que encontrou uma expressão firme em diferentes regiões. As personagens, os animais, o quotidiano rural, as artes e ofícios populares, destinam-se

a traduzir, em termos plásticos muito apelativos, a realidade cristã do Natal.

No presépio todos são chamados a exaltar a presença de Deus-Menino e dos valores da família, da solidariedade que une todos os seres ao redor desse recém-nascido.

Apesar do seu caráter mais

profano, no presépio também marcam presença o pastor, a guardadora das galinhas ou perus, os vendedores ambulantes, o pescador, entre outros, evocando ofícios e personagens típicos que fizeram parte da história local do Século XX e que continuam a habitar o nosso imaginário e memória”.

Jesus, O Filho levado à cena no Cine-Teatro Avenida



Jesus, O Filho, de Elmano Sancho, é a peça que é levada à cena na próxima sexta-feira, 25 de novembro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Jesus, O Filho retrata o universo contemporâneo, imprevisível, de perdas sucessivas e (in)esperadas: a perda

da juventude, dos sonhos, da família, da identidade, da coragem, da integridade, da liberdade, da vida. O espetáculo é um *apokálypsis* (revelação, em grego), um auto da fé, uma imolação, um cerimonial poético-perverso sobre a despedida, o fim do Mundo e a busca de salvação.

As Coisas & As Palavras regressam ao Museu Francisco Tavares Proença Júnior

A Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior de Castelo Branco realiza, na próxima sexta-feira, 25 de novembro, a partir das 18 horas, no Museu, a atividade

As Coisas & As Palavras.

A peça em destaque será um retrato do Bispo D. João de Mendonça e a iniciativa contará com uma intervenção de Pedro Rego.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

📍 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET



Meimoo COOP

Cooperativa Agrícola de Desenvolvimento Rural e Solidariedade Social, CRL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 22º dos Estatutos, convoco a Assembleia-Geral da MEIMOACOOP para uma reunião ordinária a ter lugar na Residencial Sénior, Quinta do Cascalhal em Vale da Senhora da Póvoa no próximo dia **11 de Dezembro de 2022**, pelas **10h30**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Período antes da ordem do dia;
- 2 - Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2023;
- 3 - Outros assuntos.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Sócios a Assembleia reunirá, uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Meimoo, 21 de Novembro de 2022.
O Presidente da Assembleia-Geral
Orlando Dias Gonçalves

Estrada Nacional 233, 70 - 6090-385 Meimoo



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 57/2022

Alteração de nome da empresa em Licença de Táxi n.º 15

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi deferida a **alteração de nome da empresa em Licença de Táxi n.º 15**, de Transportes C. A. C. Tavares, Unipessoal, Lda, para **Transportes C.A.C. Tavares, Lda**, Contribuinte n.º 513834575, titular do alvará n.º 123125.

Idanha-a-Nova, 18/11/2022
O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 58/2022

Alteração de nome da empresa em Licença de Táxi n.º 2

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi deferida a **alteração de nome da empresa em Licença de Táxi n.º 2**, de Transportes C. A. C. Tavares, Unipessoal, Lda, para **Transportes C.A.C. Tavares, Lda**, Contribuinte n.º 513834575, titular do alvará n.º 123125.

Idanha-a-Nova, 18/11/2022
O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

COMISSÃO POLÍTICA DA SECÇÃO DO PSD DE CASTELO BRANCO

PSD apresenta propostas que quer ver incluídas no Orçamento da Câmara para 2023

Para o PSD “a viabilização do Orçamento estará dependente do PS incorporar estas propostas no documento que vai apresentar”

António Tavares

A Comissão Política de Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco deu a conhecer, esta segunda-feira, 21 de novembro, seis propostas que quer ver incluídas no Orçamento da Câmara para 2023, com o presidente Pedro Lopes, a realçar que “o orçamento municipal para 2023 nunca será um orçamento do PSD, mas é importante que dê resposta aos problemas que hoje estamos a sentir”.

Pedro Lopes assegura que “pela nossa parte, a viabilização do Orçamento estará dependente do Partido Socialista (PS) incorporar estas propostas no documento que vai apresentar”, ao mesmo tempo que garante que “o PSD não é muleta do PS” e que “tem feito um esforço para que a governabilidade



Pedro Lopes, presidente da Comissão Política do PSD de Castelo Branco

(Câmara) se consiga. Tem sido esse o papel do PSD”.

Para avançar com as propostas, Pedro Lopes adianta que “ouvimos os militantes e recebemos deles contributos”, para mais à frente defender que “para o PSD é fundamental que o orçamento municipal de 2023 determine investimentos importantes para o desenvolvimento do Concelho e, simultaneamente, não ignore as dificuldades que os Alcabarcenses estão a passar, devido ao aumento significativo da inflação e da energia”.

Assim, avança Pedro Lopes, as seis propostas “obedecem a dois objetivos principais e essenciais para o PSD, que são

tornar Castelo Branco um concelho atrativo e amigo das famílias e apoiar os mais desprotegidos, pela implementação de medidas de ação social”.

A primeira proposta passa pela “criação, em parceria com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), de duas unidades móveis de saúde, vocacionadas para a prestação de cuidados ao domicílio, com especial foco nas freguesias do Concelho sem médico residente”. Isto, porque, “há freguesias do nosso concelho que ficaram sem médico de família, outras podem vir a ficar, os transportes públicos não são suficientes, o transporte a pedido não chega a todos e as pessoas estão de-

pendentes de familiares, para se deslocarem ao centro de saúde ou hospital”.

Outra proposta aponta para a “mobilização de 250 mil euros para pagamento parcial da fatura de eletricidade, de primeiras habitações, a residentes no Concelho de Castelo Branco”, sendo que, “naturalmente, a atribuição do apoio dependerá de uma avaliação dos rendimentos e património do requerente e/ou do agregado familiar, para garantir maior justiça e equidade na atribuição de apoios, no fundo apoiar quem efetivamente precisa”.

Igualmente proposto é o “pagamento parcial das propinas dos alunos matriculados

em instituições de Ensino Superior, com morada fiscal no Concelho de Castelo Branco”. Isto com “o pagamento de 50 por cento do valor das propinas para os alunos que frequentem licenciaturas e cursos técnicos superiores profissionais, e 25 por cento do valor das propinas de alunos que frequentem mestrados”, tal como na proposta anterior, também nesta “a atribuição doa apoio está condicionada pela avaliação dos rendimentos e património do requerente e/ou agregado familiar”. Pedro Lopes refere ainda que “a medida foi aprovada na altura da pandemia, mas estava limitada aos estudantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Nós entendemos que não há Alcabarcenses de primeira e Alcabarcenses de segunda. Nós queremos reativar a medida, mas alargar a todos os Alcabarcenses”, uma vez que “é uma forma de ajudar as famílias a suportar os custos de formação superior”.

Por outro lado é proposta “a isenção total de Imposto Municipal sobre Transmissões (IMT) para jovens até 35 anos, na compra da primeira habitação, num valor máximo de 200 mil euros”.

Outra proposta tem a ver com a “criação do programa A

minha casa tem História, com uma dotação anula de 800 mil euros, para requalificação de imóveis na Zona Histórica, destinados a arrendamento acessível”, com Pedro Lopes a defender que “a Zona Histórica e o centro da cidade precisam de uma forte revitalização. A Câmara é proprietária de alguns imóveis na Zona Histórica e quem que os requalificar e colocar a preços acessíveis para pessoas jovens, para dar mais vida ao centro da cidade”.

Já com um prazo mais alargado, é indicada “a requalificação do Mercado Municipal de Castelo Branco, até 2025”. Uma matéria em que Pedro Lopes recorda que o PSD “há muitos anos que defende a requalificação do Mercado Municipal”, para mais à frente afirmar que “Castelo Branco precisa de um mercado ao nível do Mercado da Ribeira, em Lisboa; do Mercado do Bolhão, no Porto, ou do Mercado de Braga, com estilo arquitetónico mais apelativo e que fizesse frente às grandes superfícies, cm estacionamento gratuito, horários mais alargados, com climatização”, concluindo que esta “é uma medida para revitalizar o comércio local”, sendo “igualmente relevante para o turismo e para construir uma marca. A marca Castelo Branco”.

Iniciativa Liberal realiza magusto

O Núcleo Territorial de Castelo Branco da Iniciativa Liberal (IL) realizou, dia 11 de novembro, em Castelo Branco, um magusto, para assinalar o São Martinho, que contou com a participação de Rui Rocha, deputado da Assembleia da República e candidato à presidência da IL.



No encontro também foram discutidas as principais preocupações com o presente e futuro do País, com especial foco no Interior e no Distrito de Castelo Branco em particular, assim como a visão de Rui Rocha e da sua equipa para o futuro da IL.

Assim, foi destacada “a pre-

ocupação partilhada com a falta de representatividade, gerada pelo atual sistema eleitoral português, em zonas com menor densidade populacional, como é o caso do Distrito de Castelo Branco, afastando assim a população do ato eleitoral, fomentando a abstenção e o voto útil”.

Socialistas do Retaxo querem criar freguesia

O Grupo do Partido Socialista (PS) na Assembleia de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo fez um pedido de marcação para uma reunião extraordinária deste órgão, para ser discutida e votada a proposta para a criação da Freguesia de Retaxo, por desagregação da

União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, nos termos do artigo 25.º da Lei nº 39/2021, de 24 de junho.

Na fundamentação da proposta pode ler-se que “a imposição da obrigatoriedade da criação da União de Freguesias, em 2013, contrariando

a defesa da continuação da autonomia das duas freguesias agregadas para a sua criação, apresentada pela Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesias de Retaxo e, também, pela Assembleia Municipal (ali foi votado contra a extinção de qualquer freguesia do Con-

celho de Castelo Branco) em manifesta oposição ao cumprimento dos critérios História e Identidade Cultural e Vontade Política da População, manifestada pelos respetivos órgãos representativos, são evidência de um erro que causou prejuízo às populações, porque

a Reforma deveria ser consequência da vontade das populações de Retaxo e Represa e uma resposta a necessidades por estas identificadas e nunca surgir como uma imposição unilateral, que não teve em consideração os aspetos identitários da população, a sua

história, cultura e geografia próprias. Esta situação necessita, por estes motivos, de ser corrigida e sanada, para a valorização da autoestima coletiva da população e dinamização económica, social e cultural da Freguesia de Retaxo, nela incluída a Represa”.

COM O FOCO NA CANDIDATURA A CIDADE CRIATIVA, NO NATAL BRANCO E NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

SEMPRE acusa Câmara de “soluções negativas que mostram falta de estratégia e desnorte”

Luís Correia elenca uma série de opções do executivo camarário que para o SEMPRE mostram uma falta de estratégia

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente afirma que “o caminho desta Câmara (Castelo Branco) não é o correto e não é a melhor estratégia” e acusa a autarquia de “soluções negativas que mostram falta de estratégia e desnorte”.

Esta posição foi assumida esta segunda-feira, 21 de novembro, com Luís Correia a apontar como fundamentação “três pontos, que são a candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na categoria de Artesanato e Artes Populares; o abandono da marca *Natal Branco*; as questões relacionadas com a eficiência energética”.

No que respeita à candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, Luís Correia afirma que “na sua apresentação ouvimos falar



O SEMPRE, encabeçado por Luís Correia, critica a atual liderança da Câmara

em tradição, passado, mas nunca ouvimos falar em futuro”, para lembrar que “no passado investimos na certificação do Bordado de Castelo Branco; levamos o Bordado à moda, com o Castelo Branco Moda; levamos o Bordado à Catedral de Manchester, com Cristina Rodrigues”, sempre com a finalidade de “tornar o Bordado atrativo para os jovens”, pois, destaca, “procuramos valorizar o Bordado através de novas aplicações”, não perdendo a oportunidade de se referir também “ao grande investimento no Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco”.

Luís Correia defende pe-

rante isto que, agora, “não estamos a ser ambiciosos, somos redutores até para o Bordado de Castelo Branco”, assegurando que “o caminho que estávamos a fazer não era este. Era outro”.

Uma posição que reforça ao recordar que “construímos a Fábrica da Criatividade”, sem esquecer que “temos a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, com cursos de *design* e música, entre outros; temos também o Conservatório Regional de Castelo Branco, com uma escola profissional de música; temos o investimento grande que foi feito nas bandas filarmónicas, que são cinco; e

avançou-se com a certificação da Viola Beiroa”, sublinhando que este é “o caminho para as indústrias criativas, com enquadramento na política cultural e mesmo económica”, pelo que “consideramos que criamos a Cidade Criativa das Artes”, bem como que é “um erro deitar fora muito do investimento feito no Concelho ao longo dos últimos anos”.

Luís Correia recorda igualmente que a Covilhã é Cidade Criativa da UNESCO em *Design*, Idanha-a-Nova é Cidade Criativa da UNESCO na *Música*, Castelo Branco quer ser Cidade Criativa da UNESCO no *Artesanato*”, pelo que “até em termos competitivos este é um

caminho errado. Há que ir mais além e ser mais ambiciosos”.

Questiona ainda que “para sermos Cidade Criativa do Artesanato que trabalho foi feito ao longo dos últimos anos no artesanato”, para responder que “muito pouco ou quase nada”.

Tudo isto para adiantar que “nas nossas propostas faz todo o sentido o Bordado de Castelo Branco ser Património da Humanidade da UNESCO”, para ser “uma cidade criativa, nunca no artesanato, mas nas artes criativas”.

Assim, afirma que “decisões destas trarão resultados negativos para Castelo Branco, no futuro”, até porque “deita uma estratégia bem pensada e que estava a ser desenvolvida fora”, reiterando que “revela o desnorte estratégico, a falta de ambição, de não olharmos para o futuro”.

Também debaixo de críticas esteve “o abandono da marca *Natal Branco*”, com Jorge Pio a começar por salientar que “o *Natal Branco* tem-se assumido como um momento importante para Castelo Branco”.

Assegura que é uma “marca que se tem afirmado, mas este ano foi pura e simplesmente abandonada, esquecendo todo o caminho percorrido e não percebemos as vantagens associadas a esta mudança”. Tanto

mais, continua, que mantém um formato, a dinamização de espaços, mas desaparece o nome, o que faz perder o posicionamento que Castelo Branco vinha assumindo”.

Jorge Pio realça que “mais nos admira que este executivo, no ano passado, fez o *Natal Branco*, pelo que não compreendemos esta deriva. O *Natal Branco* desaparece e não compreendemos a vantagem” e a exemplo de Luís Correia aponta para “a falta de linha estratégica orientadora deste executivo”.

Já na área da eficiência energética, Ana Ferreira recorda que “faz precisamente um mês que abordamos o tema e foi-nos dito que seria feita um plano, mas até ao momento não há nada”.

Isto, quando defende que “a Câmara deveria assumir um papel de exemplo e ser a primeira a implementar um conjunto de medidas, por exemplo, na iluminação da cidade, na eficiência energética dos edifícios”, entre outros, tratando-se de “uma série de medidas em que a Câmara podia ser o exemplo”.

Ana Ferreira afirma também que “há que tentar ajudar as famílias a controlar as suas contas de energia e a Câmara deveria ter um papel orientador, de sensibilização”.

Movimento de Cidadãos Castelo Branco Merece Mais faz balanço do mandato e critica Câmara

O Movimento de Cidadãos Castelo Branco Merece, pouco mais de um ano após a tomada de posse dos órgãos autárquicos, realizou, no passado sábado, 19 de novembro, um jantar que contou com a presença de cerca de 40 simpatizantes.

O Movimento realça, em comunicado, que o encontro, “contrariamente ao que alguns vaticinavam, demonstrou que se encontra bem vivo e com uma dinâmica crescente de intervenção no espaço público em defesa dos interesses do Concelho e dos Albicastrenses, porque eles Merecem Mais e Melhor”.

É também referido que “é



bom lembrar que seis elementos do Castelo Branco Merece Mais foram eleitos na lista do MPT às últimas eleições Autárquicas, para as assembleias

de freguesia de Castelo Branco, Salgueiro do Campo, Sarzedas, São Vicente da Beira e Sobral do Campo, e para a Assembleia Municipal de Castelo Branco”.

No jantar foram abordadas questões relacionadas com a organização do movimento, mas foi também realizado um balanço da intervenção dos executivos autárquicos do Concelho desde a sua tomada de posse. Nesta matéria intervieram Vitor Grosu, representante na Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, Ernesto Candeias, representante na Assembleia Municipal de Castelo Branco, e Rui Amaro Alves, candidato à Câmara de Castelo Branco nas últimas eleições Autárquicas.

O Movimento “entende que o executivo da Câmara Castelo Branco tem estado

muito presente nas festas e romarias e nos eventos culturais que se realizam no Concelho, mas, o mesmo executivo, tem estado muito ausente na promoção dos outros aspetos do desenvolvimento do nosso concelho e das suas aldeias, vilas e cidade”.

Acrescenta que também “entende que a herança foi pesada e que o executivo em funções continua a executar as obras e os projetos que transitaram do anterior executivo, algumas delas que consideramos desnecessárias, sem utilidade e sustentabilidade e sem qualidade”, concluindo que “o que fez para além disso

é muito pouco”.

De caminho denuncia que “o executivo da Câmara de Castelo Branco já esqueceu as promessas que fez quando se apresentou a eleições e também já esqueceu as suas paixões e os Albicastrenses”, destacando que “não há ideias. Não há projetos”, bem como que “a Câmara em alguns setores de intervenção é omissa e está ausente”, para avançar que “não se vislumbram alternativas de desenvolvimento, o definhamento continua e a caminhada para o precipício acelerou-se. A senda é a mesma o sendeiro é que é diferente”.

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA PEDRO DA FONSECA

Alunos de cursos profissionais dinamizam projetos práticos na Escola

Os alunos dos cursos profissionais estão a recuperar equipamento informático e a dinamizar um restaurante pedagógico



Os alunos do velho fazem novo

Os alunos dos cursos profissionais da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, estão a desenvolver dois projetos de cariz prático, nos quais colocam à prova os conhecimentos teóricos lecionados, contribuindo para uma melhor formação de técnicos e preparando os alunos para um mercado de trabalho exigente.

Na área da informática, em virtude do funcionamento dos cursos profissionais de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, de 1.º ano, e de Técnico de Instalação e Gestão de Redes, de 2.º ano, encontra-se a funcionar a *Oficina de Informática – Do Velho fazer novo*,

na qual os alunos, divididos por equipas de trabalho, são responsáveis por assegurar o funcionamento e manutenção do parque informático da Escola. Nesta oficina os alunos deram início à desmontagem e teste de diversos componentes dos computadores inutilizados da

Escola, seguindo-se uma fase de montagem que prevê o reaproveitamento destes componentes. O projeto desenvolvido é supervisionado pelas professoras Patrícia Aleixo e Marta Teixeira.

Na área da restauração, a aposta incide sobre o Restaura-

te Pedagógico, que se encontra a funcionar diretamente para a comunidade escolar, e que decorre, por norma, às terças-feiras. A aposta prende-se com o facto de poder contribuir para a melhor formação e preparação para o mercado de trabalho dos alunos do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar. No restaurante pedagógico são habitualmente servidos almoços e *brunch's* pedagógicos, com a vertente lúdica e temática associada a diversos temas, sob a tutela do professor Luís Santos.

Entretanto, no dia 15 de novembro, Mariana Lopes, Mariana Santo e Mara Sousa, que são alunas do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar, fizeram parte da lista de 10 grupos finalistas a nível nacional do concurso *Tomorrow Tourism Leaders Super School*. A final realizou-se em Coimbra, no Convento de

São Francisco, onde as alunas tiveram a oportunidade de defender a sua ideia.

Em conjunto, as três alunas apresentaram uma proposta de um Super Evento, que pretende promover a responsabilidade social e que tenha um impacto positivo no turismo e na região. A proposta consiste no evento FENACULTURA – Festival de Natureza, Cultura, Turismo e Ambiente, um festival com a duração de quatro dias, que promove as riquezas dos territórios envolvidos, nas áreas e concelhos afetos ao projeto, que são Proença-a-Nova, Sertã e Oleiros. De acordo com um dos princípios da ODS - 3 - Saúde de Qualidade, a projeção deste evento pretende proporcionar qualidade de vida aos habitantes locais, com uma percentagem dos lucros do evento a serem para a comunidade local.

Estudo do Observatório do Turismo Sustentável revela que Beira Baixa quer mais turismo

O turismo de natureza é uma das principais apostas da Câmara de Proença-a-Nova para atrair turistas para o território e a rede de passeios pedestres, as praias fluviais e os desportos de aventura são apenas alguns dos argumentos de valorização do Concelho que tem na Torre de Vigia da Serra das Talhadas, da autoria do arquiteto Siza Vieira, uma das suas novidades mais recentes. Estes pontos foram elencados por João Lobo, presidente da Câmara de Proença-a-Nova, durante o colóquio *Conhecer melhor para investir bem no turismo da região da Beira Baixa* que decorreu na Escola Super-

rior Agrária (ESA) de Castelo Branco, dia 16 de novembro, na mesa redonda dedicada à *Cooperação de âmbito municipal e ao desenvolvimento de sistemas de informação estratégica para o desenvolvimento do turismo*, na qual participaram outros presidentes de câmara da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

João Lobo focou igualmente algumas das fragilidades do Concelho de Proença-a-Nova a este nível, por exemplo o facto de a restauração nem sempre conseguir dar resposta ao fim de semana ou a ausência de operadores turísticos no Concelho. “Há de facto um caminho

grande a fazer relativamente à parte privada, para que possa usufruir dos produtos turísticos que os próprios municípios já consolidaram no território. Não querendo massificar, é importante também que os turistas não saiam defraudados na sua estadia”, acrescentou o autarca.

Refira-se que para refletir sobre a estratégia de turismo a nível nacional, regional e local, a Câmara de Proença-a-Nova promove, anualmente, um encontro com a restauração, a hotelaria e os alojamentos locais, em que se sensibiliza, de igual forma, para o preenchimento de estatísticas que são

fundamentais para a definição de projetos futuros.

Em termos de promoção, já é certo que o município repetirá as presenças nas principais feiras de turismo de Portugal, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) e Espanha, na FITUR, em Madrid). O autarca referiu ainda como questão essencial a valorização de quem vive no Concelho e de quem nos visita, que “evidentemente que nós trabalhamos para as pessoas”.

Na ocasião foram ainda apresentados o Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal e os resultados do inquérito anual sobre O turismo na região centro: a

perspetiva dos residentes. Entre os 937 inquiridos, 64 residem na Beira Baixa e revelaram que, de uma forma genérica, consideram o turismo benéfico para toda a região, no seu reforço à economia e na valorização da cultura regional, entre outros aspetos. Não sendo uma região com forte pressão turística, comparando com outras geografias dentro da própria Região de Turismo do Centro, o inquérito revelou que as pessoas querem mais turismo e mais turistas. De acordo com as mais recentes estatísticas sobre o setor publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em setembro deste ano,

apenas as regiões do Alentejo e Centro viram as dormidas descer, quando comparadas com setembro de 2019, o último ano antes da pandemia, sendo que no caso da Região Centro a descida foi de 3,3 por cento.

Durante o encerramento do colóquio, João Lobo, como presidente da CIMBB, destacou como prioridades da região o trabalho em rede, a formação dos agentes e a busca de um turismo sustentável, “com condição de valor para estes territórios e para estas pessoas. Temos que ter sempre uma atenção especial para a valorização da pessoa, dos que cá estão e dos que nos visitam”.

Conferência discute diabetes

A diabetes foi tema de debate e discussão no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, a 14 de novembro, dia em que se recorda e destaca esta doença a nível internacional. Com a programação a ser definida pela UCSP - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Proença-a-Nova, pretendeu-se sensibilizar a população para os alarmantes dados anunciados pela Federação Internacional de Diabetes e

o preocupante crescimento da prevalência desta doença em todo o Mundo. Numa apresentação curta e dividida em três diferentes apresentações, debateu-se a importância da prevenção e tratamento desta doença na sociedade, principalmente em meios de menor densidade populacional. Joana Leme, médica da UCSP Proença-a-Nova, afirma que o principal objetivo deste tipo de ações baseia-se

em “melhorar a acessibilidade das pessoas aos cuidados para a diabetes, o acesso ao tratamento da doença, facilitar a possibilidade de terem uma alimentação mais saudável, conjugada com alguma atividade física”.

Além das condições e cuidados de saúde pessoal, Joana Leme aponta ainda a outras questões que podem potencialmente ser relevantes, utilizando dados estatísticos atuais, ao refe-

rir que “mais de 50 por cento dos casos de diabetes tipo 2 podiam ser prevenidos, portanto o nosso foco é mesmo a prevenção. Há muitas pessoas que têm diabetes e simplesmente não sabem”.

Joana Leme alerta ainda quanto à evolução da doença nos últimos anos relativamente às faixas etárias abrangidas, ao adiantar que “a diabetes tipo 2 é vulgarmente conhecida como a diabetes do adulto, mas como

existem cada vez mais crianças com excesso de obesidade e maus hábitos alimentares, verificamos que começam a confirmar-se vários casos também em crianças e jovens”.

Os dados fornecidos recentemente pela Federação Internacional de Diabetes revelam, por exemplo, que 537 milhões de adultos em todo o Mundo vivem com diabetes; 643 milhões de adultos viverão com

diabetes em 2030; quase um em dois adultos que vivem com diabetes não estão diagnosticados ou que quatro em cinco pessoas com diabetes vivem em países com rendimentos baixos ou médios. Esta atividade em Proença-a-Nova decorreu no âmbito da Unidade Coordenadora Funcional da Diabetes, direcionada especificamente para a prevenção, tratamento e estudo desta patologia.

PRÉMIO GENTE VIAJERA

Festival Termas é Monfortinho premiado em Espanha

O troféu atribuído pela rádio espanhola *Onda Cero* premeia o Festival Termas é Monfortinho na categoria Turismo Português.

O Festival Termas é Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, acaba de ganhar um dos prémios espanhóis Gente Viajera, na categoria Turismo Português.

Os prémios Gente Viajera são organizados pela estação de rádio espanhola *Onda Cero*, em conjunto com outras enti-



António Trigueiros de Aragão e Miguel Martins recebem o troféu

dades privadas e governamentais do país vizinho.

Estes galardões distinguem

várias categorias do setor do turismo em Espanha, premian-

do também, todos os anos, um

projeto turístico em Portugal. O prémio deste ano veio para o Festival Termas é Mon-

fortinho, que conquista assim o reconhecimento do público espanhol.

O evento é uma organização das Termas de Monfortinho, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, o Turismo Centro de Portugal, a Filarmónica Idanhense e a Associação Ibérica de Turismo do Interior.

António Trigueiros de Aragão, administrador das Termas de Monfortinho, e Miguel Martins, diretor do Festival, receberam o prémio dia 16 de novembro, em Cáceres, das mãos do presidente do Governo da Extremadura, Guillermo Fernández Vara.

Lançado este ano, o Festival Termas é Monfortinho tornou-se rapidamente uma referência em toda a região,

incluindo a raia espanhola.

A primeira edição contou com mais de 50 programas ao longo de dois meses e meio, entre 15 de julho e 25 de setembro. Música, cultura, gastronomia, caminhadas, oficinas e debates em torno de temas como o turismo, a saúde e o termalismo trouxeram uma dinâmica única às Termas de Monfortinho.

A segunda edição do Festival Termas é Monfortinho já se encontra a decorrer. Neste momento, um dos principais atrativos é a Exposição de Trajes de Época dos anos 1900 a 2020. É uma oportunidade de fazer uma viagem pelo tempo e apreciar parte da coleção da Peris Costumes Portugal, no Balneário Termal das Termas de Monfortinho.

Idanha recebe encontro sobre cidades medievais

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, acolhe, entre esta quinta-feira e sábado, 24 a 26 de novembro, o encontro internacional *Early Medieval Cities 2022*.

Refira-se que os *Early Medieval Cities Meetings* (EMCITY) são organizados pelo Instituto de Estudos Medievais da Uni-

versidade Nova de Lisboa, em parceria com várias instituições, e destinam-se a ser um ponto de encontro para especialistas interessados no estudo das cidades altomedievais da Península Ibérica.

Os encontros EMCITY têm como objetivo promover um diálogo interdisciplinar e uma di-

vulgação atempada e produtiva do trabalho de investigação em curso, realizado a nível nacional e internacional. Este primeiro encontro será no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, que acolherá palestras e debates. O programa inclui também uma visita à aldeia histórica de Idanha-a-Velha, na companhia

da equipa do projeto de investigação IGAEDIS.

O evento será subordinado ao tema *New approaches to Early Medieval Cities in the West of the Iberian Peninsula* e será dedicado a novas abordagens dos contextos urbanos alto medievais realizados por equipas multidisciplinares de

áreas como Arqueologia, História, Antropologia, Paleobotânica, Bioarqueologia, Geoarqueologia, entre outras.

Este é um plano de trabalho que conta com a colaboração da Câmara de Idanha-a-Nova e do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra (CEIS20).

Cada edição dos EMCITY será realizada em pequenas/médias cidades selecionadas onde estão em curso projetos sobre arqueologia da Alta Idade Média, procurando a descentralização dos encontros científicos e o envolvimento com as comunidades locais e a sua história e património.

Fora do Lugar já dá música

A 11ª edição do Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas, em Idanha-a-Nova, teve início com várias atividades e os dois primeiros concertos nos dias 18 e 19 de novembro.

O concerto de abertura do Fora do Lugar 2022 decorreu na Catedral de Idanha-a-Velha, com o Argentino Martin Sued e o seu bandoneón, e Brasileiro Gabriel Selvage, no violão de sete cordas. Foi um encontro entre as tradições da música Argentina e do Sul do Brasil, partindo dos pontos em comum entre os dois músicos e compositores.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, na abertura do evento afirmou que “esta é uma forma fantástica de iniciarmos o Fora do Lugar 2022, uma vez mais na aldeia histórica de Idanha-a-Velha. É um festival premiado e muito elogiado que representa



um ativo muito importante para a nossa estratégia na área da cultura”.

Armindo Jacinto realçou que o Fora do Lugar, que entra na sua segunda década, “foi um evento determinante na candidatura de Idanha à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na área da Música”. Na altura, em 2015, Idanha tornou-se a primeira comunidade rural do Mundo a entrar nesta rede. O

Fora do Lugar, “que leva a música aos lugares mais inusitados, é um excelente representante desta forma de entendermos a cultura”, avançou o autarca.

Durante o Fora do Lugar, a ruralidade abre-se ao Mundo com propostas musicais oriundas das mais diversas geografias. Este ano os músicos e projetos chegam da Argentina, Brasil, Suíça, Espanha, França e Portugal.

Com a direção artística de Filipe Faria, produzido pela Arte das Musas em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e financiado pela Direção-Geral das Artes, o Fora do Lugar apresenta 26 propostas em nove dias de programação, até dia 3 de dezembro.

Para Filipe Faria, “o Fora do Lugar é um pouco mais do que um festival. É uma experiência única de lugar, naquele que é para mim o lugar mais bonito do Mundo, Idanha-a-Nova, um território muito vasto em área e muito rico e diversificado em património natural, cultural e edificado”.

Acrescentou que “é um Festival que traz o Mundo até Idanha-a-Nova e demonstra que nos territórios da ruralidade pode morar a criatividade, a cultura e a inovação, com uma qualidade ao nível do que se faz nas grandes cidades de todo o Mundo”.

No primeiro fim de semana, após o concerto de Martin Sued e Gabriel Selvage na sexta-feira, 18 de novembro, o grupo espanhol Sephardica apresentou-se no sábado, 19 de novembro, em Monsanto, com a sua música de tradição sefardita, interpretada com instrumentos históricos, como adufes, rabéis, alaúdes e um saltério.

O próximo concerto realiza na próxima sexta-feira, 25 de novembro, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova. Em palco estará o ensemble Myrtho (França/Suíça), de Laetitia Marcangeli, com um programa ao gosto de Eros, uma viagem amorosa por temas gregos, cósicos, franceses e sefarditas.

No próximo sábado, 26 de novembro, na Ermida da Senhora da Azenha, a Armonía Concertada da icónica soprano argentina María Cristina Kiehr, acompanhada pelo alaudista Ariel Abramovich, apresenta

um livro de música de vihuela imaginário.

Dia 2 de dezembro, na Igreja Matriz de Penha Garcia, o ensemble espanhol La Guirlande, de Luis Martinez, interpreta um programa dedicado integralmente a J. Haydn (1732-1809) e ao período que o compositor Vienense esteve ao serviço da corte da família Esterházy, uma das mais ricas e influentes famílias do império austro-húngaro.

Finalmente, dia 3 de dezembro, na Catedral de Idanha-a-Velha, a gambista Espanhola Pilar Almalé encerra o programa deste ano com o seu quarteto franco-espanhol e a sua nova música antiga.

Pelo caminho haverá ainda muitas atividades como conversas caminhadas, encontros entre músicos, exposições, natureza, cinema, gastronomia, programa educativo, entre outras.

CLDS 4G de Ródão promove sessões sobre a gestão das emoções das crianças

O CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão e as juntas de freguesia de Fratel, Perais, Sarnadas de Ródão e Vila Velha de Ródão, promove, no próximo fim de semana, 26 e 27 de novembro, quatro sessões, uma em cada freguesia, sobre gestão emocional para famílias com crianças dos cinco aos 10 anos.

Inseridas na ação *Familiarmente* do CLDS 4G, as sessões serão dinamizadas pela educadora emocional Marisa Mota, que, para além de professora de yoga para bebés, crianças e famílias, é facilitadora de meditação e *mindfulness*, facilitadora da Jornada das Emoções e especialista em inteligência emocional nas crianças.

A ação tem como objetivo promover o tempo em família e estabelecer um momento

de conexão entre todos, fortalecendo os laços que unem pais e filhos. As sessões serão divididas, ao longo do fim de semana, pelas quatro freguesias do Concelho, com a primeira a realizar-se no próximo sábado, 26 de novembro, às 10 horas, na Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão. No mesmo dia, decorre ainda uma sessão na Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, às 14h30, e outra na Junta de Freguesia de Perais, às 16h30. A última sessão realiza-se no próximo domingo, 27 de novembro, às 10 horas, na antiga Escola Primária de Fratel.

A participação nesta iniciativa é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória, através da página de *Facebook* do CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, do endereço eletrónico clds.vvrodao@gmail.com ou do telefone 272541075.

Oleiros com papel de destaque no acesso à justiça e cidadania



O auditório da Casa da Cultura de Oleiros acolheu uma ação de formação, promovida pela ComDignitatis – Associação Portuguesa para a Promoção da Dignidade Humana, com vista à implementação deste projeto *Youth-Friendly Justice (Justiça Amiga dos Jovens)*, que tem como objetivo promover a participação jovem no domínio da justiça, democracia e cidadania, através de Educação Não Formal, em três países, que são Portugal, Hungria e Estónia

De acordo com a ComDignitatis o “projeto é implementado em parceria com um consórcio de três organizações de diferentes regiões da Europa, Portugal, Hungria e Estónia, para refletir as diversas perspetivas, *backgrounds* e, inclusive, histórias, e para conseguirmos trabalhar em conjunto para que os jovens, entre os 13 e os 18 anos, possam participar plenamente na sociedade”.

As representantes da Hungria e Estónia, bem como de Portugal, concordaram que estas ações são “muito importantes”

para que se possam “despertar mentalidades” para o tema da capacitação dos jovens no domínio da justiça e cidadania. Adiantaram ainda que “estas sessões são essenciais para que possamos desenhar, em conjunto, um conjunto de normas de procedimento a seguir para situações desde género”.

O projeto *Youth-Friendly Justice*, galardoado como um projeto inspirador pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude e Desporto e o Corpo Europeu de Solidariedade, é um projeto adaptado do programa Uma Justiça Amiga nas Escolas que a ComDignitatis implementa a nível nacional desde 2016 e que durante o ano letivo 2022/2023 irá implementar a nível europeu. Resulta de uma parceria entre a ComDignitatis, de Portugal; a Associação Balmádifjak, da Hungria; a Associação Discovering Opportunities, da stónia; a Procuradoria-Geral da República, a Ordem dos Advogados, o Centro de Estudos Judiciários (CEJ), a Câmara de Oleiros e ainda os tribunais de Comarca.

NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Câmara de Ródão entrega viaturas a IPSS

A Câmara, com a entrega das viaturas quer garantir a qualidade dos serviços prestados à comunidade Rodense



Luís Pereira esteve presente na entrega das viaturas

A Câmara de Vila Velha de Ródão deu apoio à aquisição de duas viaturas por parte da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão e do Centro Comunitário da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, de forma a garantir que estas instituições possam continuar a prestar à comunidade os serviços inerentes às suas várias valências, mantendo a qualidade dos mesmos, particularmente num momento em que estas veem a sua situação financeira deteriorar-se face ao aumento da inflação.

Esta medida foi assegurada no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo da autarquia Rodense e

traduziu-se na atribuição de um subsídio à Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão e ao Centro Comunitário da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense no valor de, respetivamente, 21.250 e 26.291,69 euros, o correspondente ao valor dos veículos.

A entrega das viaturas realizou-se dia 21 de novembro, no Campo de Feiras de Vila Velha de Rodão, numa cerimónia simbólica em que,

para além dos presidentes das duas instituições apoiadas, marcou também presença o presidente da Câmara, Luís Pereira.

O autarca salientou que “em momentos difíceis como o que vivemos, em que o aumento da inflação e dos custos energéticos tornam mais difícil a gestão financeira destas instituições e das famílias e o Estado nem sempre disponibiliza apoios necessários para lhes fazer face, é essencial que

os municípios reconheçam e apoiem o trabalho meritório que tem sido desempenhado por elas. Em concelhos com uma população reduzida e muitas vezes envelhecida, como é o nosso caso, estas instituições assumem-se como parceiras fundamentais dos municípios no apoio à comunidade e a aquisição destas viaturas vem permitir a continuidade desse trabalho, estimulando-as a fazer mais e melhor”.

Sessão informa sobre *Finanças pessoais em tempo de crise*

O CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, uniu esforços com a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, para proporcionar uma sessão de informação sobre a temática *Finanças pessoais em tempo de crise*, que se realiza na próxima

sexta-feira, 25 de novembro, a partir das 18 horas, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão. A organização realça que “devido à altura conturbada que atravessamos, esta sessão pretende ajudar as famílias a gerirem o seu orça-

mento e a adaptarem os comportamentos de consumo, de maneira a reagirem ao choque negativo que o aumento da inflação tem nas suas finanças pessoais e aumentarem a sua resistência para enfrentar as dificuldades financeiras”.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória, que deve ser feita através da página de *Facebook* do CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, do endereço eletrónico clds.vvrodao@gmail.com ou do telefone 272541075.

Junta de Oleiros-Amieira dinamiza presépio coletivo

A Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira vai assinalar o Natal de 2022 com uma iniciativa inédita. Pretende montar um presépio coletivo na sede da Junta, contando com a participação dos residentes na Freguesia.

Cada participante pode levantar uma figura na sede da Junta de Freguesia e pode pintá-la ou decorá-la livremente, utilizando as técnicas

e os materiais que entender. Os trabalhos podem ser individuais ou de grupos e representam as figuras tradicionais dos presépios cristãos

O trabalho final, um presépio constituído pelas imagens entregues na Junta, estará exposto até ao final desta quadra festiva. O presépio será montado por um grupo de alunos do Ensino Secundário, que se vo-

luntariarem para esta tarefa.

Com esta iniciativa, pretende-se assinalar a quadra do Natal com um presépio coletivo, envolver a comunidade num trabalho de toda a Freguesia e estimular a criatividade dos Oleirenses.

Podem participar os cidadãos, de todas as idades, residentes na Freguesia, as coletividades, as instituições

particulares de solidariedade social (IPSS) e as escolas da Freguesia.

Até ao dia 9 de dezembro, os interessados devem levantar e entregar as figuras pintadas ou decoradas na Junta de Freguesia.

Entre 12 e 16 de dezembro será montado o presépio e a abertura ao público está agendada para o dia 16 de dezembro.

ENDURO SPRINT

Campeonatos decidem-se cá

A Escuderia Castelo Branco (ECB) organiza no próximo fim de semana, 26 e 27 de novembro, no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco, o 3.º Enduro Sprint Castelo Branco, sendo que será por terras Albicastrenses que se realizarão as provas finais dos campeonatos nacionais de Enduro Sprint, pelo que será aqui que serão conhecidos os vencedores das diferentes classes desta modalidade. De realçar que a entrada é livre.



FOTO: Nuno Barata

A prova é organizada pela Escuderia Castelo Branco

Com todas as classes com classificações ainda por decidir, onde se destacam a Elite, Verdes, Veteranos, Senhoras e Mini Enduro, para crianças entre os 10 e os 16 anos, o 3.º Enduro Sprint Castelo Branco volta a animar o Parque de Desportos Motorizados durante dois dias. Entre sábado e domingo, a orga-

nização conta receber cerca de 200 pilotos que vão discutir os melhores lugares nas respetivas competições. A ação começa no próximo sábado, 26 de novembro, com os concorrentes do Mini Enduro e das Clássicas a percorrerem as duas especiais.

A definição dos vencedores deverá acontecer a meio da tarde e, às 17 horas, é feita a entrega de prémios.

No dia seguinte, domingo, 27 de novembro, as pistas estão reservadas para a principal competição, a dos pilotos fede-

rados, que começam a prova às 10 horas, com os vencedores a serem conhecidos perto da hora de almoço.

Mas o interesse desportivo não termina quando forem conhecidos os vencedores do 3.º Enduro Sprint Castelo Branco, uma vez que durante a tarde de domingo, 27 de novembro, a Escuderia vai por no terreno uma prova de resistência. A Endurance Test começa às 15 horas e durante uma hora e meia, mais uma volta, os concorrentes não vão colocar apenas a técnica à prova. Vão, também, desafiar a sua capacidade física, numa prova que se espera poder ser bastante interessante para o público. Uma das características originais desta corrida é a partida ao estilo das míticas 24 Horas de Le Mans, com os pilotos

a cruzarem a pista em corrida, para se montarem nas motos e começaram competição.

O diretor de prova, Sérgio Sequeira, realça que “preparámos a terceira edição do Enduro Sprint de Castelo Branco com o objetivo de dar o maior prazer de pilotagem aos pilotos e espetáculo e emoção a todas as pessoas que se deslocarem ao Parque de Desportos Motori-

zados durante o fim de semana. Sabemos que a instabilidade das condições climáticas pode fazer com que a competição se torne mais interessante e, por isso, acreditamos que temos todos os ingredientes para mais uma excelente prova de enduro. Deixo, por isso, o desafio para que venham até ao Parque de Desportos Motorizados ver as corridas. Vai valer a pena”.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

9ª Jornada

16/11 Farense 3-1 Trofense

13ª Jornada - 11 de novembro

Torreense 0-1 Vilafranquense
Est. Amadora 1-0 UD Oliveirense
Farense 0-0 Feirense
Nacional 4-0 FC Porto B
Benfica B 1-2 FC Penafiel
Ac. de Viseu 3-1 Trofense
SC Covilhã 1-1 B SAD
CD Mafra 1-1 Leixões
CD Tondela 1-1 Moreirense

14ª Jornada - 28 de dezembro

Moreirense - Est. Amadora
UD Oliveirense - SC Covilhã
Trofense - Torreense
FC Porto B - Farense
Vilafranquense - CD Mafra
Feirense - CD Tondela
FC Penafiel - Acad. de Viseu
Nacional - Benfica B
B SAD - Leixões

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Moreirense	25	9
2 Farense	21	9
3 Vilafranquense	16	9
4 FC Porto B	15	9
5 Est. Amadora	14	9
6 CD Tondela	14	9
7 FC Penafiel	14	9
8 Benfica B	13	9
9 Feirense	13	9
10 Leixões	10	9
11 Académico de Viseu	10	9
12 UD Oliveirense	9	9
13 B SAD	8	9
14 CD Mafra	8	9
15 Nacional	7	9
16 Trofense	7	9
17 Torreense	7	9
18 SC Covilhã	5	9

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | UNIÃO DA SERRA 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Albicastrenses foram superiores mas não passaram do empate

Nesta difícil deslocação o Benfica e Castelo Branco conseguiu um primoroso empate, num gol de

grande penalidade apontado por Lumungo que, se afirma como o marcador de serviço da equipa

encarnada. Os albicastrenses nitidamente superiores ao adversário, mereciam conquistar

os três pontos pela qualidade de jogo que demonstraram. José Manuel Alves

FUTSAL - I LIGA

7ª Jornada - 18 de novembro

Portimonense 2-4 Benfica
Qta dos Lombos 2-6 Sporting
Leões Porto Salvo 5-1 CR Candoso
ADCR Caxinas 5-2 Elétrico FC
28/11 FC Azeméis - Qta dos Lombos
SC Braga 11-1 FC Azeméis
AD Fundão 4-0 SC Ferreira Z.

8ª Jornada - 25 de novembro

CR Candoso - SC Braga
26/11 Elétrico FC - AD Fundão
SC Ferreira do Zéz. - Leões P. Salvo
28/11 FC Azeméis - Qta dos Lombos
30/11 Sporting - Portimonense
Benfica - ADCR Caxinas

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Benfica	17	7
2 Sporting	16	7
3 Leões Porto Salvo	15	7
4 Elétrico FC	15	7
5 SC Braga	14	7
6 SC Ferreira do Zézere	13	7
7 ADCR Caxinas	11	7
8 Quinta dos Lombos	9	7
9 AD Fundão	7	7
10 CR Candoso	3	7
11 Portimonense	1	7
12 FC Azeméis	0	7

FUTSAL - III DIVISÃO SÉRIE B

7ª Jornada - 19 de novembro

CS São João 4-2 GD Mata
B. B. Esperança 4-3 Arnal
União 1919 4-2 NSCP Pombal
Cariense 1-6 GD Beira Ria
Lobitos Futsal 1-5 Mendiga
MTBA 1-1 Os Patos

8ª Jornada - 26 de novembro

Mendiga - MTBA
Arnal - União 1919
Os Patos - B. Boa Esperança
NSCP Pombal - CS São João
GD Mata - Cariense
10/12 Beira Ria - Lobitos Futsal

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Bairro Boa Esperança	21	7
2 CS São João	19	7
3 Mendiga	15	7
4 Os Patos	13	7
5 GD Beira Ria	12	7
6 MTBA	10	7
7 Lobitos Futsal	8	7
8 União 1919	7	7
9 GD Mata	6	7
10 NSCP Pombal	6	7
11 Arnal	3	7
12 Cariense	3	7

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE B

9ª Jornada - 19 de novembro

UPVN 5-1 SC Barbarense
Lusitânia Açores 9-2 AMSAC
ACD Ladoeiro 2-3 ADR Retaxo
Monfortense 6-4 Reguilas Tires
Albufeira Futsal 2-4 Amarense
Torreense 3-3 Belenenses

10ª Jornada - 26 de novembro

Reguilas Tires - UPVN
ADR Retaxo - Torreense
AMSAC - Monfortense
Burinhosa - ACD Ladoeiro
Belenenses - Lusitânia dos Açores
SC Barbarense - Albufeira Futsal

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Torreense	23	9
2 Belenenses	22	8
3 Burinhosa	21	8
4 Lusitânia dos Açores	18	8
5 ADR Retaxo	13	8
6 UPVN	11	8
7 Amarense	11	9
8 Monfortense	10	8
9 AMSAC	8	8
10 ACD Ladoeiro	8	9
11 Albufeira Futsal	5	8
12 SC Barbarense	3	9
13 Reguilas Tires	1	8

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 8 de dezembro

Casa da Ribeira - ADR Retaxo
Bairro Boa Esperança - SC Barbarense
Nun' Álvares - ACD Ladoeiro

FUTEBOL - T. DA LIGA - GRUPO E

F. DE GRUPOS - 19 de novembro

Nacional 2-0 Portimonense
SC Covilhã 2-2 Gil Vicente

F. DE GRUPOS - 27 de novembro

Portimonense - SC Covilhã
Gil Vicente - Nacional

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Nacional	3	1
2 SC Covilhã	1	1
3 Gil Vicente	1	1
4 Portimonense	0	1

FUTEBOL - C. DE PORT. SÉRIE C

8ª Jornada - 20 de novembro

Mortágua FC 1-0 Rio Maior SC
1º Dezembro 1-0 Marinhense
União da Serra 1-1 Benf. C. Branco
Sertanense 0-0 U. Santarém
GS Loures 1-0 Coruchense
Alcains 0-0 Sintrense
Pêro Pinheiro 1-0 Arronches e Benf.

9ª Jornada - 27 de novembro

Rio Maior SC - 1º Dezembro
Arronches e Benfica - Marinhense
Benf. C. Branco - Mortágua FC
U. Santarém - União da Serra
Coruchense - Alcains
Sintrense - Sertanense
Pêro Pinheiro - GS Loures

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Mortágua FC	16	8
2 1º Dezembro	16	8
3 Benf. Castelo Branco	15	8
4 Pêro Pinheiro	14	8
5 Sintrense	14	8
6 Marinhense	14	8
7 Sertanense	13	8
8 U. Santarém	13	8
9 União da Serra	13	8
10 Coruchense	8	8
11 GS Loures	7	8
12 Alcains	4	8
13 Arronches e Benfica	3	8
14 Rio Maior SC	2	8

FUTEBOL - DISTRITAL

10ª Jornada - 20 de novembro

Idanhense 1-1 Águias do Mor.
Pedrógão 2-0 Ac. Fundão
Vit. Sernache 7-1 ACRD Cabeçudo
ADC Prouença 4-1 GDC Silvares
Atalaia Campo 3-2 Estrela do Zézere

11ª Jornada - 27 de novembro

Ac. Fundão - Idanhense
ACRD Cabeçudo - Pedrógão
GDC Silvares - Vit. Sernache
Estrela do Zézere - ADC Prouença
Vila V. de Ródão - Atalaia Campo

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vit. Sernache	23	9
2 Pedrógão	23	9
3 Águias do Moradal	20	10
4 Ac. Fundão	16	9
5 Idanhense	16	9
6 ACRD Cabeçudo	14	9
7 Vila Velha de Ródão	10	9
8 ADC Prouença-a-Nova	10	9
9 GDC Silvares	4	9
10 Atalaia do Campo	4	9
11 Estrela do Zézere	1	9

**Mª José Marques**

Faleceu no passado dia 20 de novembro de 2022, Maria José Esteves Marques, de 84 anos de idade era natural de Escalos de Cima e residia em Castelo Branco. O funeral realizou-se para o cemitério de Escalos de Cima.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos, bisneto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**José Cipriano**

Faleceu, no passado dia 16 de novembro de 2022, José Pires Cipriano, de 92 anos de idade, natural de Sarnadas de Ródão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Rosário Pires**

Faleceu, no passado dia 20 de novembro de 2022, Maria do Rosário Santos Pereira Pires, de 81 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

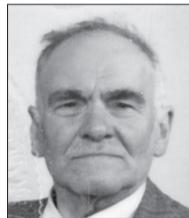
**Manuel Barata**

Faleceu no passado dia 17 de novembro de 2022, Manuel João da Cruz Barata, de 83 anos de idade, natural da Lousa e residente na Mata.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netas e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**José Amaro**

Faleceu, no passado dia 17 de novembro de 2022, José João Amaro, de 84 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Laurinda Valente**

Faleceu, no passado dia 20 de novembro de 2022, Laurinda Pires Valente, de 94 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

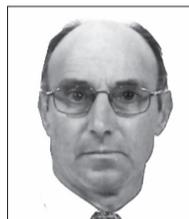
**Amélia Felipe**

Faleceu, no passado dia 10 de novembro de 2022, Amélia Maria Felipe, de 86 anos de idade, natural de Rochas de Baixo, Alameda e residente em Blois, França.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

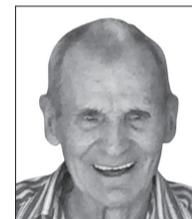
**Abílio Batista**

Faleceu, no passado dia 18 de novembro de 2022, Abílio Gonçalves Batista, de 84 anos de idade, natural de Amieirinha, Estreito e residente em Estorneiros, Estreito.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Alves**

Faleceu, no passado dia 20 de novembro de 2022, Joaquim Magro Alves, de 96 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Dias**

Faleceu, no passado dia 14 de novembro de 2022, Carlos Alexandre de Oliveira Dias, de 84 anos de idade, natural de Penafiel e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Amélia Braz**

Faleceu, no passado dia 18 de novembro de 2022, Maria Amélia Braz, de 85 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Cesaltina Escarameia Carvalho****Missa de 30.º Dia**

Os familiares de Cesaltina Escarameia Carvalho, vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa pelo seu 30.º Dia de Eterno Descanso, no próximo dia 4 de dezembro, pelas 10:30h, na Capela da N.ª Sr.ª da Guia em Retaxo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Guilhermina Maria**

Faleceu, no passado dia 18 de novembro de 2022, Guilhermina Maria, de 104 anos de idade, natural de Alameda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na quinta-feira, dia 24 de novembro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

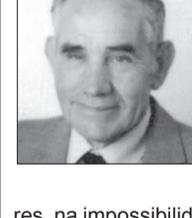
**Maria Piedade**

Faleceu, no passado dia 19 de novembro de 2022, Maria da Piedade, de 92 anos de idade, natural e residente em Pião, Estreito.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Martinho**

Faleceu, no passado dia 15 de novembro de 2022, João Prata Martinho, de 87 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda, de forma especial, à UCCI de Cernache do Bonjardim e à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, nomeadamente ao Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa, pelo profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido durante a sua permanência nas referidas instituições.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Georgina Mendes

Faleceu, no passado dia 20 de novembro de 2022, Maria Georgina Reis Torgal Mendes, de 77 anos de idade, natural de Barroca, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Lucinda Neves

Faleceu, no passado dia 18 de novembro de 2022, Lucinda Morgado Neves, de 80 anos de idade, natural e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família agradece ainda, de forma especial, à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, nomeadamente ao Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa, pelo carinho, dedicação e profissionalismo que sempre tiveram para com a sua ente querida. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



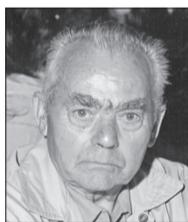
José Lourenço

Faleceu no passado dia 21 de novembro de 2022, José Fernandes Lourenço, com 83 anos, natural e residente em Fernão Calvo, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e filha, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Francisco Rodrigues

Faleceu no passado dia 18 de novembro de 2022, Francisco Rodrigues, com 96 anos, natural e residente em Tojeiras, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Eugénia Maria

Faleceu no passado dia 19 de novembro de 2022, Eugénia Maria, com 96 anos, natural de Grade, Sarzedas e residente em Pousafoles, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também de uma forma muito especial à Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas pela forma exemplar, nomeadamente o profissionalismo, carinho e dedicação, com sempre a trataram. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Centro Artístico Albicastrense

Associação de Cultura e Recreio
Fundada em 23/02/1908
Rua de Santa Maria, Nº 101
6000-107 Castelo Branco

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

José António Calção Gonçalves, Presidente da Assembleia Geral em exercício, convoca os Sócios para a Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar no dia **10 de dezembro de 2022 pelas 21 horas na sede**, com a seguinte ordem de trabalhos.

Ponto 1. Apresentação de contas e aprovação das mesmas.
Ponto 2. Entrega de listas para a direção de 2023.
Ponto 3. Eleição da futura direção, com tomada de posse em janeiro de 2023.

Ponto 4. Assuntos diversos pertinentes e urgentes.
Se à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver quórum, a mesma irá ser realizada uma hora depois, como mandam os Estatutos.

Castelo Branco, 18 de novembro de 2022.

O Presidente da Assembleia Geral
(José António Calção Gonçalves)

Nota: As listas têm de ser entregues até ao início da Assembleia Geral Ordinária

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezasseis de novembro de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quatro-H, de folhas setenta e quatro a folhas setenta e sete, escritura de justificação pela qual **MANUEL DOMINGOS MARQUES**, contribuinte fiscal número 126 825 424 e mulher **MARIA DE SÃO PEDRO MARCELINO MARQUES**, contribuinte fiscal número 126 825 416, ambos naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Quinta da Carapalha de Baixo, Rua A, número 6, em Castelo Branco, declaram ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião, dos seguintes prédios na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um) Rústico**, sito ou denominado Souto, composto de cultura arvenses em olival, olival e leitos de curso de água, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte e poente com herdeiros de Francisco Barata Domingos, de sul com Lucinda Maria Paulo Azevedo e Miguel Francisco e de nascente com herdeiros de Armando Gaspar Duarte, inscrito na matriz sob o artigo 59 da secção DG, com o valor patrimonial tributável igual ao atribuído de dezasseis euros e trinta e seis centavos; **Dois) Rústico**, sito ou denominado Souto, composto de olival e cultura arvenses em olival, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Lucinda Maria Paulo Azevedo, de sul com herdeiros de Maria Amélia, de nascente com Manuel Domingos Marques e de poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 64 da secção DG, com o valor patrimonial tributável igual ao atribuído de vinte e dois euros e trinta e quatro centavos; **Três) Rústico**, sito ou denominado Lameira, composto de cultura arvenses e sobreiros, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Azevedo, de sul com Palmira da Conceição, de nascente com Elisabete da Conceição e herdeiros de Adelino de Jesus Faustino e de poente com herdeiros de Adelino de Jesus Faustino, inscrito na matriz sob o artigo 126 da secção DG, com o valor patrimonial tributável igual ao atribuído de cinco euros e vinte e três centavos; **Quatro) Rústico**, sito ou denominado Lameira, composto de cultura arvenses, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Domingos Marques e de sul, nascente e poente com herdeiros de Adelino de Jesus Faustino, inscrito na matriz sob o artigo 125 da secção DG, com o valor patrimonial tributável igual ao atribuído de um euro e quarenta e nove centavos; **Cinco) Rústico**, sito ou denominado Valeira, composto de pinhal e cultura arvenses, com a área de dez mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de José Pires, de sul com Manuel Domingos Marques, de sul com Manuel Domingos Marques, de nascente com herdeiros de Armando Pires, João dos Santos e outro e de poente com Manuel Fernandes Magueijo, inscrito na matriz sob o artigo 46 da secção DL, com o valor patrimonial tributável igual ao atribuído de cinquenta e sete euros e trinta e sete centavos; **Seis) Rústico**, sito ou denominado Valeira, composto de pinhal, com a área de quatro mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Domingos Marques, de sul e nascente com João dos Santos e de poente com Manuel Fernandes Magueijo, inscrito na matriz sob o artigo 47 da secção DL, com o valor patrimonial tributável igual ao atribuído de cento e cinquenta e cinco euros e setenta e cinco centavos. Mais declaram que os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, já no estado de casados, por compras meramente verbais o identificado em um por compra a José Manuel viúvo, residente que foi em Tripeiro, São Vicente da Beira, o identificado em dois por compra a Alice dos Santos, viúva, residente que foi em Rochas de Baixo, Alameda, o identificado em três por compra a Leopoldina Maria, viúva, residente que foi em Tripeiro, São Vicente da Beira, o identificado em quatro por compra a Palmira da Conceição, viúva, residente que foi em Tripeiro, São Vicente da Beira, o identificado em cinco por compra a António Joaquim Marcelino, viúvo, residente que foi em Tripeiro, São Vicente da Beira e o identificado em seis por compra a José Manuel, viúvo, residente que foi em Tripeiro, São Vicente da Beira.

Castelo Branco, 16 de novembro de 2022.

A Notária
(Helena Filipe Marujo)

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

REFORMADO, divorciado, 65 anos, sem filhos, com vida estável e casa própria, a viver sozinho, deseja encontrar COMPANHEIRA, a partir dos 45 até aos 62 anos, pode ser pobre, o estado civil não conta, o que interessa é que seja séria e educada como eu, para vida a dois. Escrever para: António José Domingos, Travessa das Moitinhas nº 8, 6200-684 Teixoso, Sarzedo, Covilhã.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e três do livro de notas número trezentos e quarenta e dois-G deste mesmo Cartório, JOÃO ANTÓNIO RODRIGUES, NIF 104 426 357 e sua mulher, MARIA LUÍSA RIBEIRO MARTINS RODRIGUES, NIF 112 230 954, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Nossa Senhora do Valongo, n.º 16, Valongo, Castelo Branco, retificaram a escritura de justificação por si outorgada a partir de Setembro de dois mil e vinte e dois e exarada a partir de folhas cento e quarenta do livro de Notas para escrituras diversas número trezentos e trinta e oito-G, deste mesmo Cartório, quanto à identificação do bem naquela descrito no sentido de passar a constar que é a seguinte:

Prédio urbano composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, com a superfície coberta de cento e sessenta e dois, virgula, quarenta metros quadrados e descoberta de duzentos e cinquenta e sete, virgula, quarenta metros quadrados, sito na Rua Vale da Raposa, n.º 27, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Pública, do sul com terreno para construção, do nascente com José Ribeiro Nunes e do poente com José Roque Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e noventa e oito, sete mil quinhentos e quarenta e nove e onze mil cento e vinte e um, todos da freguesia de Castelo Branco, omissos à respetiva matriz predial artigo provisório P17004, (anteriormente inscrito sob o artigo 5375).

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Novembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1					3				
2				8		7	6	2	
3	1	7	6						
4	5					3	2		4
5		3					8	7	
6				9	4	6	5	5	3
7	7		3				9		
8	2				1		4	6	
9			4			5		3	

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9. **DICAS:** A resolução de um problema passa, frequentemente, pela diminuição de hipóteses possíveis. Concluindo que em G6 e H6 só podem figurar o 1 e o 5, facilmente identificamos os restantes números em falta na linha 6 e descobrimos que células ocupam.

Solução

8	3	1	5	7	2	4	9	6	8
7	6	4	9	1	3	8	5	2	7
2	5	9	8	6	4	3	1	7	8
3	1	5	6	4	9	7	2	8	6
6	7	8	2	5	1	9	3	4	7
4	9	2	3	8	7	1	6	5	8
9	8	3	4	2	5	6	7	1	3
1	2	6	7	9	8	4	5	3	6
5	4	7	1	3	6	2	8	9	5

QUINTA max. 17 | min. 11
chuvaSEXTA max. 14 | min. 5
céu pouco nubladoSÁBADO max. 14 | min. 3
céu pouco nubladoDOMINGO max. 15 | min. 4
céu pouco nublado

LINHA DE ALTA VELOCIDADE

Comunidades intermunicipais querem reavaliação do traçado

As comunidades intermunicipais da Beira Baixa e das Beiras e Serra da Estrela solicitaram “a reavaliação, no mais curto espaço de tempo, do traçado da linha de alta velocidade no troço Carregado-Soure, considerando-se os impactos de um traçado a nascente da Serra d’Aire e Candeeiros que preveja a integração com as linhas do Norte e da Beira Baixa.

Esta tomada de posição surge depois de ter sido apresentado o traçado da linha de

alta velocidade entre Lisboa e Porto, sendo adiantado que “no novo projeto de alta velocidade prevê-se a aplicação de bitola ibérica, pois esta permite uma interligação com a restante rede ferroviária nacional, contribuindo para a redução de tempos de viagem para outros pontos da rede. A decisão tomada no início deste século, relativa a um traçado a Oeste da Serra d’Aire e Candeeiros, não teve como pressuposto a utilização de bitola ibérica.

Com a utilização desta bitola será possível a integração com as linhas da Beira Baixa e do Norte, num traçado a nascente da Serra d’Aire e Candeeiros, o que aumentará os impactos positivos do projeto de alta velocidade. Nas atuais circunstâncias, a decisão de construir a linha de alta velocidade entre Lisboa e Porto em bitola ibérica, deveria considerar um traçado a nascente da Serra d’Aire e Candeeiros. A alteração do traçado da linha Lisboa-Porto

para nascente da Serra d’Aire e Candeeiros permitirá gerar poupanças significativas no tempo de viagem para Lisboa, para as populações das Beiras e Serra da Estrela e da Beira Baixa. Estes benefícios estão em linha com a prioridade apresentada pelo Governo de criar impactos positivos para as regiões do Interior do País, com a construção do projeto de alta velocidade entre Lisboa e Porto, e promover a coesão territorial nacional”.

Festival homenageia Jaime Lopes Dias no Vale da Senhora da Póvoa

O Festival Figuras, Factos e Lugares – Jaime Lopes Dias vai regressar ao Vale da Senhora da Póvoa para a segunda edição, no próximo fim de semana, 26 e 27 de novembro, depois da edição de estreia ter decorrido em 2020. O evento é organizado pela Câmara de Penamacor, em colaboração com a Junta de Freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, e pretende ser uma homenagem a Jaime Lopes Dias, filho do Vale da Senhora da Póvoa e importante etnógrafo do Século XX, com um papel preponderante na salvaguarda e na divulgação do património etnomusical da Região.

O Festival pretende, igualmente, ser uma ação de enaltecimento do vastíssimo património cultural do Concelho de Penamacor e da Freguesia de Vale da Senhora da Póvoa.

O momento alto do certame é uma residência artística, que surge no âmbito dos processos de valorização e salvaguarda do património imaterial do Concelho de Penamacor, na qual, durante quatro dias, oito músicos, sob a coordenação de António Bexiga, trabalharão os aspetos ligados à etnomusicologia do território, construindo um espetáculo musical com

base nas recolhas do patrono do Festival. A apresentação do trabalho realizado decorre no dia 26 de novembro, às 21h30, na Alameda dos Balcões.

Do programa constam ainda diversos concertos, palestras, apresentações gastronómicas, apresentações literárias ou visitas a lagares.

De realçar que algumas das iniciativas são transmitidas em direto na página de Facebook da Câmara de Penamacor.

O programa começa no próximo sábado, 26 de novembro, às 16 horas, com a abertura, no salão da Junta de Freguesia do Vale da Senhora da Póvoa, e às 16h30 é apresentado o livro *O Concelho de Penamacor na etnografia de Jaime Lopes Dias*. Às 17h30 realiza-se uma visita ao lagar de António Mendes, o Lagar do Tó Padeiro, onde, de pois de uma degustação, se realiza um concerto do projeto *Raia*. A partir das 21h30 na Alameda dos Balcões decorre a apresentação da residência artística em concerto.

No próximo domingo, 27 de novembro, a partir das 15 horas, no Forno Comunitário, realiza-se o concerto *Três Moças*. Às 16 horas, no salão da

Junta de Freguesia, decorrem as *Conversas improváveis com o património*, com Jorge Lira e André Oliveirinha a apresentarem o estado dos trabalhos de investigação em torno dos instrumentos pastoris, nomeadamente a Gaita da Beira Baixa e Pífaro. Às 17 horas é a vez de se visitar o Lagar do Vaz, onde haverá um *showcooking* com Marco Santos e um concerto de teatro popular, com a Casa da Cultura de Orada e Adufeiras do Paul.

Recorde-se que Jaime dos Santos Lopes Dias, filho de José Lopes Dias e de Angélica Mendes Barreiros Dias, nasceu na antiga localidade de Vale de Lobo, atualmente designada de Vale da Senhora da Póvoa, no Concelho de Penamacor, a 25 de outubro de 1890. Em 1901 matriculou-se no primeiro ano do Liceu de Castelo Branco, concluindo o Curso Geral, em julho de 1906, frequentando o 6.º e parte do 7.º ano de Letras no Colégio de S. Fiel. Em 1908, no Liceu de Coimbra, terminou o Curso Complementar de Letras. Nessa cidade, em outubro do mesmo ano, matricula-se no primeiro ano da Faculdade de Direito, concluindo a for-

matura a 28 de julho de 1912. Desempenhou vários cargos administrativos e judiciais em Penamacor, em Idanha-a-Nova, em Castelo Branco e Lisboa, localidades onde viria também a exercer funções em associações culturais, artísticas e científicas. O seu interesse e preocupação no estudo do folclore da Beira Baixa, a região que lhe teve como berço, levou-o a escrever várias obras em torno da temática. Foi, igualmente, fundador, diretor e colaborador de inúmeros periódicos regionais e nacionais, como a *Revista Municipal de Lisboa*; o *Boletim da Casa das Beiras*; o *Povo de Idanha*, de Idanha-a-Nova, e a *Província e a Ação Regional*, ambos de Castelo Branco.

A dedicação academicista e intelectual de Jaime Lopes Dias mereceu-lhe o reconhecimento a nível nacional e internacional, nomeadamente tendo sido eleito como académico efetivo da Academia de Ciências de Lisboa, em 1962, ou como membro titular do Instituto Internacional de Ciências Administrativas de Bruxelas. Viria a falecer em Lisboa em 1977, com o desejo de vir a ser sepultado na sua terra natal.

Filme de Luís Diogo vence mais um prémio

O filme *Já nada sei*, do Albi-castrense Luís Diogo, venceu o prémio de Melhor Filme Estrangeiro, no Alexandria Filme Festival, que decorreu de 10 a 13 de novembro, na Virgínia.

Refira-se que este prémio se junta aos de Melhor Filme Estrangeiro e Melhor Fotografia conquistados no passado mês de outubro, no Treasure Coast Film Festival.

Recolha de Sangue no Salão Paroquial da Igreja de Santiago

O Núcleo de Castelo Branco do Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (CGD) realiza, no próximo sábado, 26 de novembro, entre as nove e

as 13 horas, no Salão Paroquial da Igreja de Santiago, em Castelo Branco, uma recolha de sangue a favor do Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra.

Queijos do Centro Portugal têm nova imagem identitária



A Inovcluster, Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, a par da Parceria do Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro, acaba de lançar uma nova marca, que através de uma nova imagem identitária, pretende diferenciar os queijos com DOP da Região Centro no mercado e assim ajudar a acrescentar-lhes valor bem como a toda a sua fileira.

A nova marca foi apresentada, dia 10 de novembro, no InovFood Summit’22, dedicado à inovação, à transição digital, à sustentabilidade e à valorização do queijo com DOP da Região Centro, que decorreu no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) e contou com a presença de diversas personalidades, incluindo a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

Criada pela Ivity Brand Corp, a nova marca Queijos do Centro Portugal abarca três submarcas figurativas, inspiradas em elementos culturais e icónicos de cada território criando uma distinção e identidade própria para os queijos com DOP da Re-

gião Centro, que são o Queijo da Serra da Estrela DOP, o Queijo da Beira Baixa DOP e o Queijo Rabaçal DOP. O objetivo é capacitar estas regiões para a preservação e reconhecimento do valor do seu passado associado ao fabrico de queijo, mas também reforçar e incentivar para um futuro mais sustentável e com mais amor pelas artes e ofícios da cultura nacional.

Unidos por esta nova marca, os queijos com DOP da Região Centro partilham entre si a cura ou uma maturação rigorosa e o tempo de espera necessário para uma afinação perfeita do seu sabor. A assinatura da marca desenvolvida pela Ivity, Guardados pelo Sabor, reflete isso mesmo.

As 15 entidades parceiras do programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro tomaram este como um dos grandes desafios do projeto. A parceria foca-se agora na próxima etapa que será a boa implementação destas marcas no mercado, conseguindo uma boa adesão por parte dos produtores e consumidores.